

Declarado hontem em estado de guerra todo o territorio nacional pelo prazo de noventa dias

A Alemanha repelle a desmilitarização da zona rhena, mas deixa o caminho aberto a novas negociações

Falando em Breslau, o "Führer" disse que o Reich não capitulará

Nos circulos francezes já se prevê o caso de um fracasso das negociações

Os provaveis termos do accordo entre os signatarios de Locarno

LONDRES, 23 (Serviço especial para os "Diários Associados") — A Agência Havas tem elementos para fornecer pormenores detalhados sobre o documento que firma o accordo entre a França, Bélgica, Itália e Grã-Bretanha, no concernente das medidas a serem tomadas em consequência da re-ocupação da Rhenânia.

O documento compreendendo nove artigos, e dois anexos, uma resolução e uma carta. O texto será dividido em duas partes: a primeira precisa o que deverão fazer as potências locarnianas; a segunda, o que incumbirá ao conselho da Sociedade das Nações.

Na primeira parte as potências de Locarno tomam nota da resolução votada pelo conselho da Sociedade das Nações que consigna a violação alemã, resolução que teve o apoio da Itália e da Grã-Bretanha, potências fundadoras do tratado de Locarno. O texto estabelece certos princípios relativamente à denunciação unilateral da Alemanha e às suas consequências. Contem, igualmente, uma evocação do principio de respeito aos tratados internacionais e a condenação formal do repúdio unilateral destes. Com a sua iniciativa a Alemanha não criou nenhum direito, mas somente uma ameaça certa para a segurança da Europa.

Os signatarios de Locarno afirmam, mais uma vez, que na sua opinião, o referido tratado continua em vigor e prevem o entendimento entre os respectivos Estados Membros. Consequentemente, as quatro potências manifestam que estão de accordo.

Para dirigir a Alemanha um convite no sentido de submeter à consideração da corte permanente de justiça internacional da Haia a pretensão

incompatibilidade do pacto franco-soviético e do instrumento de Locarno, e de se conformar com a sentença que for pronunciada por aquelle alto tribunal.

As "medidas conservadoras" indicadas em seguida comprehendem o "status quo" dos effectivos na base dos algarismos officiaes fornecidos pelo governo alemão: "status quo" das forças para militares e das organizações aereas; criação de uma força internacional composta de tropas das potências fundadoras encarregadas de occupar uma zona de cerca de 20 kilometros a leste da fronteira franco-belga; criação de uma comissão internacional de controle incumbida de garantir a execução das medidas enunciadas.

Caso a Alemanha accete o convite poderá tomar parte nas negociações contidas no memorandum alemão de 7 de corrente e enunciadas nos paragrafos de 2 a 5 inclusive, mas com exclusão da assignatura de pectos de não aggressão a leste. As negociações comprehendem a revisão do sistema actual de garantias estabelecido em Locarno e os novos pactos de assistência mutua incluem um entendimento entre os Estados Membros da França, Bélgica e Grã-Bretanha no sentido da organização de uma acção imediata em caso de aggressão. Por fim nas negociações, seria encorada a prohibição ou limitação do estabelecimento ulterior de obras fortificadas em determinadas zonas.

Em resumo a primeira parte do documento comprehende sete artigos, e a segunda dois.

(Conclui na 2ª pagina)

Estado de guerra para todo o paiz por noventa dias

Nota official do ministro da Justiça sobre a decretação do estado de guerra

RIO, 23 (Meridional-Western) — O gabinete do ministro da Justiça forneceu á imprensa a seguinte nota official:

— "Apesar das severas medidas acatadoras da ordem publica, postas em pratica pelo governo, em virtude do estado de sitio, verificou-se grave recrudescimento das actividades extremistas, articuladas com o movimento subversivo de novembro de 1935.

Assim sendo, viu-se o governo forçado a lançar mão de medidas mais energicas, decretando o estado de guerra, de conformidade com a emenda numero um da Constituição da Republica e os termos da autorização que lhe conferiu o Poder Legislativo, art. 2.º da Resolução n. 8 de 21 de dezembro de 1935, reservado o artigo 2.º do decreto 532 de 24 do mesmo mez e anno.

O estado de guerra importa na suspensão das garantias constitucionaes que não forem mantidas expressamente pelo decreto que acaba de ser publicado. Tal suspensão, entretanto, somente produz effecto, de accordo com o art. 161 da Constituição, naquillo que directa ou indirectamente possa prejudicar a segurança nacional.

Dentro desse limite o governo agirá com a maior energia, alheio a quaisquer contemplações que não sejam attinentes á necessidade fundamental da defesa da ordem e das instituições.

Para essa missão o governo está plenamente aparelhado, contando com o apoio de todas as forças nacionais, civis e militares. Rio de Janeiro, 23 de março de 1936. (a) VICENTE RAO, ministro da Justiça."

O texto, na integra, do decreto de hontem referendado por todo o ministerio

O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, transmittiu hontem ao governo do Estado o texto na integra do decreto n. 702, que declara equiparada, pelo prazo de 90 dias, no estado de guerra, a commoção intestina grave articulada em diversos pontos do paiz desde novembro do anno passado.

E' o seguinte: "Transmitto, para o conhecimento de vossencia e devidos fins, o inteiro teor do decreto n. 702, de 21 deste mez, declarando em estado de guerra todo o territorio nacional.

"Decreto n. 702 de 21 de março de 1936 — declara, pelo prazo de noventa dias, equiparada ao estado de guerra, a commoção intestina grave, em todo o territorio nacional — o presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil autorizado pelo artigo segundo do decreto Legislativo n. 8 de 21 de dezembro de 1935 e nos termos do artigo segundo do decreto n. 532, de 24 de dezembro do mesmo mez e anno — attendendo a que novas diligencias e investigações revelaram grave recrudescimento das actividades subversivas das instituições politicas e sociaes — attendendo a que se tornam indispensaveis as mais energicas medidas de prevenção e repressão — attendendo a que é dever fundamental do Estado defender, a par das instituições, os principios da autoridade e ordem social, resolve:

Art. 1.º — E' equiparada ao estado de guerra, pelo prazo de noventa dias e em todo o Territorio Nacional, a commoção intestina grave articulada em diversos pontos do paiz desde novembro de 1935 com a finalidade de subverter as instituições politicas e sociaes; Art. 2.º — Durante o periodo a que se refere o artigo anterior, ficarão mantidas, em toda sua plenitude, as garantias constantes dos numeros 1, 5, 6, 7, 10, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 28,

30, 32, 35, 36, 37, do artigo 119 da Constituição da Republica, ficando suspensas nos termos do artigo 161, as demais garantias especificadas no citado artigo 117 e bem assim as estabelecidas, explicita ou implicitamente, no artigo 175 e em outros artigos da mesma Constituição;

Art. 3.º — O ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores superintenderá a execução das medidas decorrentes das disposições anteriores, expedindo, para este fim, as instruções que se tornarem necessarias;

Art. 4.º — O presente decreto entrará em vigor immediatamente e seu texto será comunicado por via telegraphica aos governadores dos Estados e Interventor Federal do Territorio do Acre;

Art. 5.º — Revogam as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 21 março de 1936, 115.ª da Independencia e 48.ª da Republica. (Assignados) — Getulio Vargas, Vicente Rão, A. de Souza Costa, Marques dos Reis, José Carlos de Macedo Soares, general João Gomes, Henrique A. Guilhem, Odilon Braga, Gustavo Capanema, Agamenon Magalhães. Saudações — VICENTE RAO, ministro da Justiça."

UMA DECISAO DO TRIBUNAL DE CONTAS

E' DE SUA COMPETENCIA O PROVIMENTO DE CARGOS DO SEU CORPO ADMINISTRATIVO

RIO, 21 (Meridional) — O Tribunal de Contas manifestando-se hontem sobre o requerimento do escripturario daquelle proprio Tribunal decidiu ser de sua exclusiva competencia o provimento de cargos do seu corpo administrativo.

Relatou o caso o ex-ministro José Américo. Pelo voto vencedor deste, o Tribunal não reconheceu o texto de sua lei organica recentemente promulgada na qual se attribuia ao presidente da Republica o poder de nomear, promover, aposentar e demittir directores e escripturarios do Tribunal.

Caso o governo nunca effecto ao resolvido pelo Tribunal de Contas, o Poder Judiciario será provocado pelos interessados e terá de se pronunciar ainda uma vez, consoante decisão anterior de que foi voto vencedor o ministro Costa

Não se cogita de forças Internacionais occu- A inexecuibilidade da applicação de sanções

parem em parte terras de França contra a Alemanha

"Seria uma monstruosa iniquidade!" — brada o sr. Flandin no Parlamento francez

PARIS, 23 (Serviço do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — A sessão da Câmara, durante a qual falou o sr. P. E. Flandin, ministro de Estrangeiros, foi aberta ás 15 horas e 5, sob a presidência do sr. de Chambrard. A assembleia resolveu que não houvesse debates e se passasse immediatamente a discutir a interpellação do sr. Louis Marin sobre a violação do tratado de Locarno.

Estavam presentes os srs. Sarraut, presidente do conselho, Flandin, Yvon Delbos, Stern, general Maurin e outros ministros na bancada do governo.

O sr. Flandin, ao pedir a palavra, é vivamente applaudido.

O ministro de Estrangeiros recorda de inicio os dias trabalhosos passados em Londres, na luta pela consolidação da paz. Relembra como o governo francez denunciou a contravenção do accordo de Locarno e reclamou a assistência das potências interessadas. Enumera as démarches levadas a effecto juntamente com o sr. Paul Boncour, no sentido de obter o reconhecimento da violação do tratado pelo Alleança. Era importante fazer ouvir a voz da França em Londres, onde "ella deixou de ser comprehendida ha alguns meses". (Applausos da esquerda).

O sr. Flandin passa a resumir a these franceza, opposta á allemã e observa que a constatação pedida pela França foi aprovada depois de ouvida a defesa do Reich, motivo pelo qual a Alemanha não podia dizer que tinha sido condemnada sem poder justificar-se.

O sr. Flandin acrescentou que as negociações de Londres culminaram na aprovação dos textos a cujo respeito entraram em accordo as potências signatarias de Locarno e que não prevaleceu, desta vez, o processo de facto consumado. (Applausos da esquerda).

O sr. Flandin faz ressaltar a importância dos accordos militares anglo-franco-belgas, para a assistência militar em caso de perigo. Esta medida importante era o coramento dos esforços de parte da França, no sentido de garantir a solidariedade total, diante das ameaças de guerra, "com medidas que permitiram, melhor do que em 1914, fazer recuar o espectro horrível da guerra."

LONDRES E PARIS ESTÃO DE ACCORDO

O orador, depois de mostrar o caracter moderado das propostas feitas á Alemanha, observou que, em caso de reusa, o governo de Londres estava de accordo com a França, para que a situação fosse immediatamente objecto de novo exame. "Em atmosphera mais favoravel á these franceza." Desajava, entretanto, afastar essa hypothese e estava certo que o governo da Alemanha saberia apreciar devidamente o caracter das propostas em causa.

O ministro define a politica seguida pela França em Ginebra, notadamente para satisfazer a "pequena Entente", e realizar o desarmamento. Presta particular homenagem á Bélgica, sob applausos da Câmara.

A attenção dos presentes redobra quando o sr. Flandin passa a ler a carta do sr. Eden, com as garantias de que o governo britânico virá immediatamente em auxilio da França para a adopção de medidas communes, caso necessario.

"Todas as medidas praticas serão postas em execução para garantir a segurança do paiz contra a aggressão. Tal é o resultado do nosso esforço para a manutenção da paz." (Ouvem-se novas palmas no recinto).

A LIÇÃO DOS ACOTECIMENTOS

O sr. Flandin repete que espera que a Alemanha comprehenda bem o quanto são moderadas as propostas firmadas e remata: "Qualquer que seja o auxilio que possamos esperar dos nossos amigos, contamos, inicialmente, apenas comnosco." (Applausos estrepitos).

A lição dos acontecimentos deixou claro que a França deve estar em condições de garantir a sua propria segurança. Na campanha eleitoral que se inicia, é preciso não esquecer a força que representa a unidade moral da França. As rivalidades entre os homens, as querellas partidarias devem apagar-se, quando se trata da paz e da segurança nacional. O prestigio da França se exercera sempre em proveito da França e da lei internacional." (A Câmara em peso applaudiu longamente o ministro de Estrangeiros, que desce da tribuna).

(Conclui na 2ª pagina)

Houve hontem repetidas conferencias entre o ministro da Justiça e o presidente da Republica

Desmente-se que o sr. Getulio Vargas tenha convocado o sr. Mauricio Cardoso

Duas vezes esteve com o presidente o sr. Vicente Rão

PETROPOLIS, 23 (Meridional) — Esteve no palacio Rio Negro ás 10 horas, o sr. Vicente Rão.

Depois de conferenciar com o sr. Getulio Vargas, o ministro da Justiça saiu, voltando novamente ao Palácio ao meio dia.

CONFERENCIA COM O SR. GETULIO VARGAS E O MINISTRO DA JUSTIÇA

PETROPOLIS, 23 (Meridional) — A segunda reunião do sr. Getulio Vargas com o ministro Vicente Rão estava presente o senador Simões Lopes e o deputado João Carlos Machado, tendo todos tres almoçado em Palácio. Depois do almoço a conferencia proseguiu.

Cerca das 14 horas o sr. Vicente Rão saiu do salão de despacho da presidencia e tomou o seu automovel para o Rio. Interrogado pelos reporters declarou que ao chegar ao Rio pretendia entregar uma nota aos jornais a respeito, mas que no entanto não podia antecipar o seu conteúdo.

NADA QUIZ DIZER O SENADOR SIMÕES LOPES

RIO, 23 (Meridional-Western) — Os srs. Simões Lopes e João Carlos Machado tomaram parte na conferencia havida entre o presidente Getulio Vargas e o ministro Vicente Rão e desceram juntos do Petropolis.

Aqui a nossa reportagem procurou o sr. Simões Lopes, pedindo que adiantasse o assumpto do conclavo do Palácio Rio Negro. Este respondeu apenas o seguinte: — Nada posso adiantar. Foi reservado o assumpto que tratamos com o presidente Getulio Vargas."

Com esta negativa peremptoria, o sr. Simões Lopes despediu-se, recusando-se, mesmo, a conversar sobre outro qualquer assumpto.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA DE ROMA

ROMA, 23 (Serviço Especial dos "Diários Associados") — A imprensa desta capital, commentando as discussões que se travam em Londres a proposito da violação do pacto de Locarno, prevê que será bem mesquinho o balanço com relação a quanto a França poderá obter de facto, caso se trate de censurar a violadora de dois tratados, á qual não será applicada punição alguma, pois faltará o numero necessario de votos para isso, uma vez que a Inglaterra, que assume o papel de mediadora, prefere desculpar a falta praticada pela Alemanha.

As potências menores e as republicas americanas evitam tomar attitude, reuocando as repressões economicas; emquanto a Itália, por sua vez, se acha paralisada em sua acção, devido á situação especial em que a collocaram.

MUITO MELHOR O BALANÇO EM FAVOR DA INGLATERRA

Se, a favor da França, o balanço accusa um saldo mesquinho, bem favoravel á Inglaterra, o mesmo a favor da Inglaterra. De facto, a Grã-Bretanha obtinha que Hitler enviasse a Londres um seu representante, encorajando as esperanças na possibilidade de se proceder á systematização dos problemas europeus pleiteados pela Alemanha, através das seguintes tres phases de processo: 1.ª) A continuação verbal da iniciativa de Belch; 2.ª) A instauração de um "regimen provisorio, fundado sobre garantias tambem provisorias e 3.ª) A procura de uma systematização permanente, tendo como base um accordo franco-alemão, a ser realizado sob os auspícios da Inglaterra que, dessa forma, ficaria igualmente garantidora e garantida.

A ILUSAO LONDRINA

Londres acarta a idea da fundação

de um pacto tripartido, no qual ficariam consideradas as concessões de garantias militares á França e á Belgica, como um complemento, illudindo-se de poder restabelecer o equilibrio europeu sem a participação da Itália e da Russia.

"E' ocioso acrescentar que a Inglaterra, surgindo victoriosa nas suas aspirações referentes ao pacto tripartido, se sentiria com ganho de causa na campanha que move contra a Itália, impedindo que se proceda á abolição das sanções contra a peninsula, ao mesmo tempo que permaneceriam em vigor os compromissos de assistência naval no Mediterraneo.

A posição italiana representa, todavia, um grande obstaculo para o exito desse projecto inglez. Outro obstaculo é representado pela justificada reticencia francesa que lhe impede cair na rede. Flandin e seus companheiros, não obstante, não disfarçam sua profunda indignação contra aquelles que ousaram collocar no mesmo pé a França e a Alemanha, esta violadora de tratados.

A OPINIAO DO "DEBATS"

Ao mesmo tempo que a Inglaterra mobiliza todas as suas forças para levantar a opinião internacional contra a Itália, o Journal des Debats publica uma nota na qual diz textualmente o seguinte:

"O primeiro dever do governo francez consiste em voltar immediatamente a Paris; o segundo, em interromper, sem demora, a applicação das sanções contra a Itália, ás quaes damos a nossa adhesão para dar praez a alguns paizes que, hoje, em troca, nos escarnecem, e terceiro, esperar que se processem os acontecimentos, permanecendo fora do ambiente de Ginebra."

PORTO ALEGRE, 23 (Meridional) — O Correio do Povo noticia que o presidente Getulio Vargas não mandou chamar o sr. Mauricio Cardoso ao Rio, nem prestei fado-o.

O CAPITAO FELINTO MULLER ESTEVE COM O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 23 (Meridional) — O capitão Felinto Muller esteve hoje no Ministerio da Guerra, onde conferenciou demoradamente com o general João Gomes.

O SR. CARIBALDI MELLO FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" SOBRE A POLITICA MINERVA

BAHIA, 23 (Meridional) — O sr. Caribaldi Mello, antigo chefe peremista do municipio de Prata, actualmente aqui, confirmou aos "Diários Associados" que aconselhara aos seus amigos e correligionarios cerrarem fileiras em torno do Partido Progressista, prestigiando o sr. Benedito Valladarez.

"Tenho ouvido dizer que se processa no momento um entendimento entre os governos estaduais e federal com as opposições no sentido de se conseguir uma formula para o congraçamento politico do paiz.

Vê-se, pois, que o procedimento, constituido, antes de tudo, um intento patriótico idealista, são dos que preocupam os grandes chefes das republicas."

Na Secção Permanente do Senado

ATE A'S 15 HORAS NAO HAVIA CHEGADO A MENSAGEM PRESIDENCIAL

RIO, 23 — (Meridional) — Consultado o expediente do Senado a mensagem do sr. Getulio Vargas solicitando aprovação para nomear o sr. Ciry Freitas Valle novo ministro da Bolivia.

O sr. Jeronymo Monteiro Filho occupou a tribuna tratando do caso do petroleo.

Até ás 15 horas não havia chegado á Secção Permanente a mensagem do sr. Getulio Vargas pedindo a prorrogação do estado de sitio.

Espera-se, entretanto, que ainda hoje seja remetida.

O SR. VELLOSO BORGES APRESENTA UM REQUERIMENTO

RIO, 23 (Meridional) — Na Secção Permanente, sabbado, o sr. Velloso Borges requereu o seguinte: "Requeremos informações do Ministerio da Agricultura sobre quaes são as estimativas actuaes acerca do resto da safra algodoeira de 1935, ainda pendente de exportação. Requeremos a descriminação por Estados, incluindo não só o algodão classificado como ainda o algodão por classificar."

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1823
Proprietários:
DIÁRIO DE PERNAMBUCO S.
Diretor: Dário de Almeida Magalhães
Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independência
Redacção: Telegrafos: DIÁRIO
Telefones: Escripção: 6271 —
Redacção: 6539

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem cor-
reia deve ser exclusivamente endereçada
ao Director-Gerente.
Para anúncios procure o DEPARTA-
MENTO DE PUBLICIDADE, "sempremente"
ou pelo telefone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇOS NO INTERIORE
Anno — 55000 Semestre — 30000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos países signatários da Convenção
Postal Pan-Americana):
Anno — 78000 Semestre — 42000
(Nos países signatários da Convenção
Postal Universal):
Anno — 138000 Semestre — 70000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADE-
ANTAMENTO.

SUCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Berra
Rua Rodrigo Silva, 11-J
Phone 22-0320
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
A. Berra
Liberto Padua, 24-2 — Phone 2-0715
SUCURSAL EM MACAÏO:
Raul Lima
Rua do Commercio, 120 — 1º andar
Phone 400
SUCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Góes
Rua Barão do Triunfo, 428 — 1º andar
SUCURSAL EM NATAL:
Mário E. Lyra
Av. Tavares de Lyra 96 — 1º.

DR. VALDEZ CORREIA
A administração do JORNAL
declara haver desistido do dr. Val-
dezeira de sua representação nos
Estados do Norte, ficando-lhe mar-
cado o prazo de 15 dias para com-
preender o escritório, afim de liqui-
dar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE
A administração do JORNAL
declara haver desistido do dr. Val-
dezeira de sua representação nos
Estados do Norte, ficando-lhe mar-
cado o prazo de 15 dias para com-
preender o escritório, afim de liqui-
dar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE
A administração do JORNAL
declara haver desistido do dr. Val-
dezeira de sua representação nos
Estados do Norte, ficando-lhe mar-
cado o prazo de 15 dias para com-
preender o escritório, afim de liqui-
dar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE
A administração do JORNAL
declara haver desistido do dr. Val-
dezeira de sua representação nos
Estados do Norte, ficando-lhe mar-
cado o prazo de 15 dias para com-
preender o escritório, afim de liqui-
dar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE
A administração do JORNAL
declara haver desistido do dr. Val-
dezeira de sua representação nos
Estados do Norte, ficando-lhe mar-
cado o prazo de 15 dias para com-
preender o escritório, afim de liqui-
dar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE
A administração do JORNAL
declara haver desistido do dr. Val-
dezeira de sua representação nos
Estados do Norte, ficando-lhe mar-
cado o prazo de 15 dias para com-
preender o escritório, afim de liqui-
dar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE
A administração do JORNAL
declara haver desistido do dr. Val-
dezeira de sua representação nos
Estados do Norte, ficando-lhe mar-
cado o prazo de 15 dias para com-
preender o escritório, afim de liqui-
dar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE
A administração do JORNAL
declara haver desistido do dr. Val-
dezeira de sua representação nos
Estados do Norte, ficando-lhe mar-
cado o prazo de 15 dias para com-
preender o escritório, afim de liqui-
dar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE
A administração do JORNAL
declara haver desistido do dr. Val-
dezeira de sua representação nos
Estados do Norte, ficando-lhe mar-
cado o prazo de 15 dias para com-
preender o escritório, afim de liqui-
dar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE
A administração do JORNAL
declara haver desistido do dr. Val-
dezeira de sua representação nos
Estados do Norte, ficando-lhe mar-
cado o prazo de 15 dias para com-
preender o escritório, afim de liqui-
dar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE
A administração do JORNAL
declara haver desistido do dr. Val-
dezeira de sua representação nos
Estados do Norte, ficando-lhe mar-
cado o prazo de 15 dias para com-
preender o escritório, afim de liqui-
dar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE
A administração do JORNAL
declara haver desistido do dr. Val-
dezeira de sua representação nos
Estados do Norte, ficando-lhe mar-
cado o prazo de 15 dias para com-
preender o escritório, afim de liqui-
dar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE
A administração do JORNAL
declara haver desistido do dr. Val-
dezeira de sua representação nos
Estados do Norte, ficando-lhe mar-
cado o prazo de 15 dias para com-
preender o escritório, afim de liqui-
dar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE
A administração do JORNAL
declara haver desistido do dr. Val-
dezeira de sua representação nos
Estados do Norte, ficando-lhe mar-
cado o prazo de 15 dias para com-
preender o escritório, afim de liqui-
dar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE
A administração do JORNAL
declara haver desistido do dr. Val-
dezeira de sua representação nos
Estados do Norte, ficando-lhe mar-
cado o prazo de 15 dias para com-
preender o escritório, afim de liqui-
dar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE
A administração do JORNAL
declara haver desistido do dr. Val-
dezeira de sua representação nos
Estados do Norte, ficando-lhe mar-
cado o prazo de 15 dias para com-
preender o escritório, afim de liqui-
dar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE
A administração do JORNAL
declara haver desistido do dr. Val-
dezeira de sua representação nos
Estados do Norte, ficando-lhe mar-
cado o prazo de 15 dias para com-
preender o escritório, afim de liqui-
dar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE
A administração do JORNAL
declara haver desistido do dr. Val-
dezeira de sua representação nos
Estados do Norte, ficando-lhe mar-
cado o prazo de 15 dias para com-
preender o escritório, afim de liqui-
dar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE
A administração do JORNAL
declara haver desistido do dr. Val-
dezeira de sua representação nos
Estados do Norte, ficando-lhe mar-
cado o prazo de 15 dias para com-
preender o escritório, afim de liqui-
dar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE
A administração do JORNAL
declara haver desistido do dr. Val-
dezeira de sua representação nos
Estados do Norte, ficando-lhe mar-
cado o prazo de 15 dias para com-
preender o escritório, afim de liqui-
dar as suas contas.

A aviação fascista operou intenso bom-
bardeio contra varias cidades ethyopesMussolini decreta a nacionalização da grande in-
dustria italiana

ROMA, 23 (Meridional) — Notícias de Asmara informam que com o bom-
bardeio aéreo de Harrar feito na
manhã de hontem, a cidade não fi-
cou, propriamente, avariada. Foram
atingidos os edifícios de natureza
militar situados nos arredores.
Estes últimos ficaram quasi inte-
lamente destruídos.
Os aviadores notaram que a popu-
lação fugia para as montanhas toma-
da de pânico.

ATTINGIDO PELOS ITALIANOS O
AVIAO PARTICULAR DO
"NEGUS"

ROMA, 23 (Meridional) — Notícias
vindas de Asmara dizem que o avião
de uso pessoal do "negus" foi um dos
aeroplanos destruídos pelos aviões
italianos no dia 18 ultimo, ao sul do
lago Ashangi. Tratava-se de um
avião de fabricação alemã "Fokker",
de stros motores.

"CAMERA DEI FASCH E DELE
CORPORAZIONE"

ROMA, 23 (Meridional) — O sr.
Mussolini anunciou que a nova as-
sembleia se chamará "Camera dei
Faschi e dele corporazioni".

Acrescentou que a data de forma-
lidade da Câmara depende de feliz
conclusão da guerra italo-ethyope e
o desenrolar dos acontecimentos eu-
ropeus.

A NACIONALIZAÇÃO DE TODAS
AS GRANDES INDUSTRIAS
NA ITALIA

ROMA, 23 (Meridional) — Falando
na Assembléa das Corporações, o sr.
Benito Mussolini anunciou a nacio-
nalização de todas as grandes indus-
trias nacionais.

INICIA-SE A CONFERENCIA DAS
TRES POTENCIAS DANU-
BIANAS

ROMA, 23 (Meridional) — A con-
ferencia das tres potencias danubia-
nas teve inicio no Palacio de Vene-
za, ás 10 e 40 da manhã.

CONSTA A VICTORIA DOS
ETHYOPES EM AMBA-ALAGI
ADDIS-ABEBA, 23 (Meridional) —

Consta que as tropas ethyopes tive-
ram hontem uma victoria sobre os
italianos na batalha travada ao nor-
te de Amba Alagi.

A batalha durou um dia, toman-
do o "Negus" parte activa na mes-
ma.

As baixas italianas são considera-
veis.

APPROXIMANDO A ITALIA DA
ETHIOPIA

LONDRES, 23 (Meridional) — O
Comité dos 13 instruiu o sr. Mada-
riaga e Avenol, secretario da Liga,
no sentido de procurar aproxima-
r a Italia da Ethiopia, afim de es-
tabelecer um armistício que permitia
chegar a um accordo para o termino
da guerra.

UMA INTERPELLACAO A ITALIA
SOBRE O EMPREGO DE
GAZES

LONDRES, 23 (Meridional) — O
Comité dos 13 instruiu o sr. Mada-
riaga para que envie a Italia um in-
terpelação acerca de uma informa-
ção de que os italianos estão em-
pregando gases venenosos e lembrando
ao mesmo tempo que a Italia assi-
gnou uma convenção relativa a ge-
ses.

GIGGIGA NOVAEMTE BOMBAR-
DEADA

ADDIS-ABEBA, 23 (Meridional) —
Anuncia-se que a cidade de Giggiga
foi novamente bombardeada esta ma-
nhã por aviões italianos.

20 MORTOS E 80 FERIDOS EM
GIGGIGA

HARRAR, 23 (Meridional) — Cal-
cula-se em 20 mortos e 80 feridos as
victimas em consequencia de hontem,
por 15 aviões italianos, em Giggiga,
que ficou praticamente arrasada.

RUMORES DA RETOMADA DE
AKSUM

ADDIS-ABEBA, 23 (Meridional) —
Circulam insistentes rumores de que
as tropas ethyopes tomaram a cida-
de de Aksum, ao norte da provincia
de Tigré, nas proximidades da
fronteira da Eritrêa e a Ethiopia.

A CAMARA DOS DEPUTADOS
SUBSTITUIDA POR UMA
ASSEMBLEIA CORPORATIVA

ROMA, 23 (Meridional) — O sr.
Benito Mussolini substituiu a Cam-
ara de Deputados por uma Assembléa
Corporativa.

MUSSOLINI FALA NA CAMARA
DO FASCIO

ROMA, 23 (Meridional) — Depois
de explicar, perante a Câmara do
Fascio e Corporações os objectivos
da mesma, como substituta da Cam-
ara de Deputados, o sr. Benito Mus-
solini disse:

— "Este grande conselho decidirá
os detalhes posteriores".

Em seguida anunciou a nacio-
nalização das grandes indústrias que
forsem o necessário a defesa na-
cional, acrescentando que o Estado
controlará directa ou indirectamente
essas indústrias e auxiliará as peque-
nas e médias indústrias as quaes te-
rão a liberdade de se dedicar a em-
preendimentos particulares.

O COMUNICADO DO GENERAL
BADOGLIO

ROMA, 23 (Meridional) — O co-
municado 162 do general Badooglio
informa que no dia 21 os aeroplanos
italianos avistaram um avião ethyope
tipo "Fokker". Aterraram e des-
truíram a referida machina. Nos úl-
timos quatro dias foram destruídos
quatro aviões inimigos. No dia 22 os
aeroplanos italianos destruíram, em
Dabat, dois grandes depósitos de mu-
nições.

A systematização do trabalho de
estatística em todas as regiões at-
cadas continua a ser feita até ás li-
nhas avançadas.

Foi construída sobre o rio Tacazé
uma ponte de 110 metros. Os chefes
de 53 aldeias submeteram-se em
Txiellin. Na frente da Somalândia
a aviação italiana bombardeou Glig-
giga. As munições, obras de forti-
ficações, linhas de abastecimento e
varios depósitos foram destruídos.

MUSSOLINI DISCURSA EM FREN-
TE AO PALACIO VENEZA

ROMA, 23 (Meridional) — Discu-
sando para uma enorme multidão
que se encontrava em frente ao Pa-
lacio Venezia, disse o sr. Mussolini:

— "Ha dezesseis annos um punha-
do de homens tinha acabado de che-
gar das trincheiras e se reuniu em
Milão com a firme intenção de liber-
tar a Italia dos flagellos que então
a ameaçavam.

Essa operação foi coroada do mais
completo exito e aqueles audaciosos
pioneiros queriam o que nós persis-
tentemente queremos e é hoje o in-
domavel desejo de todo o povo ita-
liano.

AS NUVENES NEGRAS DESAP-
PARECERAO

ROMA, 23 (Meridional) — Falan-
do a multidão, em frente do Palacio
Venezia, o sr. Mussolini disse que as
nuvens negras que presentemente
palram sobre a Italia desaparecerão
dentro de pouco tempo.

As suas palavras foram interpre-
tadas como um indicio de que está
imminente o seu fim.

O DESASTRE DE AVIAO
EM CARAVELAS

DECLARAÇÕES DO TENENTE FRANCIS-
CO TEIXEIRA AOS JORNALIS

RIO, 23 (Meridional) — A versão do
desastre de Caravelas foi contestada ho-
je pelo tenente Francisco Teixeira, pilo-
to do avião sinistrado.
O tenente Teixeira declarou textual-
mente:

— "Erão 145 quando, após encon-
trarmos no meu aparelho, iniciamos a
descida do Fokker, no porto de Ca-
ravelas. Ao meu lado viajava o tenente
Omar Rodrigues.

O avião 14 se elevava um pouco da
superfície das aguas, quando, de repen-
te, surgiu o hydro-avião Calgira, da Con-
dor, viajando a altura de 15 metros,
procedente de Natal.

Foi um momento critico, pois, nave-
gando aquella altura, o Calgira cortou a
próa do meu aparelho, do que resultou
o impressionante desastre, no qual o
meu collega e eu fomos perdendo a vi-
da angustiosamente.

Fiz o possível para evitar o choque.
Não me conformo com os boatos espa-
lhados nesta capital e posso garantir que
a mim não cabe nenhuma culpa. Tenho
em meu favor, além da certeza de que
toda a culpa partiu do avião da Con-
dor, o testemunho da população de Caravel-
as.

Segundo se diz, as autoridades navas
abriram inquerito em torno do sinistro,
do qual resultou um prejuizo de 700
contos para a Marinha.

O Fokker é um possante avião de bom-
bardeio, de fabricação inglesa.

O tenente Omar Rodrigues, interna-
do na Casa de Saúde Pedro Ernesto, vai
passando melhor.

ESTUDANTES PAULISTAS
RECEBIDOS PELO MINIS-
TRO DA MARINHA

O ALMIRANTE GUILHERME FALA AOS
ACADEMICOS DE DIREITO DE S. PAULO
RIO, 23 (Meridional) — O almirante
Henrique Guilherme recebeu em seu ga-
bete uma embaixada de trinta acadê-
micos de Direito de São Paulo.

O ministro da Marinha expressou sua
sympathia a moçada estudosa de São
Paulo, como identificação de brasilidade
e congratulamento dos estudantes com o
marinheiro.

Os paulistas estão hospedados na pro-
pria Escola Naval da Ilha das Encostas.

SURTO TYPHICO EM NO-
VA FRIBURGO

PROJETO APRESENTADO AO LEGIS-
LATIVO FLUMINENSE PARA COMBATE
AO MAL

RIO, 23 (Meridional) — O deputado
Paula Araújo, considerando a gravidade
do surto typhico em Nova Friburgo, apre-
sentou ao legislativo fluminense um pro-
jecto determinando a intervenção do
Estado naquella municipalidade e a nomeação
de um engenheiro especialista
em hydrologia para a execução das
obras do novo abastecimento. Para a ex-
ecução desses serviços o projecto pede a
abertura de um credito de dois mil con-
tos.

ATIRARAM UMA BOMBA
DENTRO D'UMA CASA
EM IPANEMA

O SOBRESALTO DOS MORADORES DO
PRÉDIO

RIO, 23 (Meridional) — Estranha oc-
currença deu-se esta madrugada, numa
casa de comodos da rua Ipanema.
Quando todos dormiam, um desconhe-
cido atirou pelas janelas abertas, dentro
do prédio, poderosa bomba de gás lacri-
mogeno.

Quirando o estampido, secco, a senhora
Lavinia Oliveira levantou-se para saber
de que se tratava, mas logo aos primeiros
passos sentiu-se perturbada pelo gaz,
tendo tempo, entretanto, de avisar o
indivíduo que se seguira do lado de fora.

Dado o alarme, os moradores de di-
versos comodos procuraram ganhar a
rua em trajas de dormir.

As senhoras, crianças e velhas, em
trajés menores, apinharam-se em frente
da casa, todos chorando copiosamente.

As autoridades investigaram o facto,
chegando a conclusão de que tudo não
passa de uma vingança contra o chauffeur
Saverino Oliveira, pois a bomba foi lan-
çada no seu quarto.

MODIFICAÇÕES NA CA-
SA MILITAR JAPONESA

TOQUIO, 23 (Meridional) — Por ordem
da Casa Imperial, foi transferido para o
quarto supplementar nove generaes.

Foram substituídos no commando 29
seniores e 2 coronéis por motivo do le-
vante de 24 de fevereiro ultimo.

DESCARRILHO O RAPIDO
PAULISTA

NÃO HOUVE VICTIMAS PESSOAS

RIO, 21 (Meridional) — Cerca das
12.30 descarrilhou na Estação de Can-
nua, proximo de Cruzeiro, o rapido pau-
lista, ficando o comboio com o estraço
de cerca de cinco horas. O carro 834,
que conduzia bagagem, tombou da li-
nha descarrilhando outros dois carros-
passageiros de primeira.

Segundo informações da Central do
Brasil, não houve victimas pessoas.

A FUGA DA ACTRIZ LÚ
MARIVAL PARA SÃO
PAULO

RIO, 23 (Meridional) — A fuga da
actriz Lú Marival para São Paulo, aban-
donando o Theatro Escola, está sendo
muito comentada nos meios thea-
traes.

Lú Marival trabalhava como segunda
dama de companhia, dirigida por Be-
nato Vianna. Seguiu numa "barata"
com Paulo Magalhães, de quem se se-
para quando este rompeu com a
Paula com Renato Vianna. Lá, por
ocasião do incidente, ficou ao lado
de Renato Vianna, continuando como
estrela no seu conjunto.

O gesto foi attribuido ao facto de
Renato haver contratado outra es-
trella, rebatendo-a, consequentemente.

AS INUNDAÇÕES NA
PENSILVANIA

POSTAS EM PRATICA MEDIDAS CON-
TRA AS EPIDEMIAS

HARRISBURG, Estado da Pensilvania,
23 (Meridional) — Foi prohibida a ven-
da de leite em toda região atingida
pelas inundações.

Muitas medidas de emergencia estão
sendo postas em pratica para evitar o
surto da febre typhoide e de outras
epidemias.

ARMAZENS E TRENS ATACADOS PE-
LOS FUGITIVOS DAS INUNDAÇÕES

HARTFORD, Estado da Pensilvania,
23 (Meridional) — Grupos, que fugiram
das inundações, praticaram verdadeiros
actos de vandalismo, quando atacados
pelos trens abastecidos de gêneros
alimentícios e trens de carga im-
mobilizados nos devios.

FERIDO UM EX-MINISTRO
DO TRABALHO DA HES-
PANHA EM OVIEDO

A POLICIA E GUARDA CIVIL DÃO CA-
ÇA AOS AGRESSORES

OVIEDO, 23 (Meridional) — O sr.
Alfredo Martinez, ex-ministro do Tra-
balho e um dos "leaders" do Partido
Democratico Liberal, foi ferido a bala,
hontem a noite. O seu estado é gra-
ve.

A policia e a guarda civil foram mo-
bilizadas para dar caça aos agressores.
Crê-se que estes são dois jovens que
foram vistos hontem, nas proximidades
da residencia do sr. Martinez, pouco
antes do atentado.

O petroleo em Alagôas

UM TELEGRAMMA DO GOVER-
NADOR OSMAN LOUREIRO

O sr. Arnaldo Fernandes, redactor
chefe do DIÁRIO DE PERNAMBUCO,
recebeu hontem do governador
Osman Loureiro o seguinte telegram-
ma:

"Peço aceitar e transmitir aos de-
mais signatários telegramma meus
sinceros agradecimentos pela desva-
necadora lembrança pt. Cordes au-
dações — Osman Loureiro, governa-
dor."

Não se cogita de forças in-
ternacionais occuparem
terras de França

(Conclusão da 1ª. pagina)

Envida a peroração do sr. Flaminio, foi
ouvida a interpelação do deputado Ro-
bert Benham, representante da região
de Jéte, o qual declarou que dava a sua
adesão a politica seguida pelo governo.
O representante democratico popular ac-
centuou: "Não nos anima nenhuma hos-
tilidade em relação a Alemanha, e se pe-
dimos a Inglaterra e a Italia que nos
apoiem na defesa da nossa integridade
territorial, é porque não o farão no seu
próprio interesse apenas, mas no do
povo." (Longos applausos fizeram-se
ouvir.)

A Câmara passou, em seguida, a di-
cusão da Ordem do dia.

SEGUIU PARA FLORIDA
O PRESIDENTE ROOSE-
VELT

A TEMPORADA SERÁ PARA OS PRAZE-
RES DA CAÇA

WASHINGTON, 23 (Meridional) — O
presidente Roosevelt partiu hontem para
a Florida, onde passará a temporada de
caça nos prazeres da caça.

PARA A REPRESSAO AO
CONTRABANDO

RIO, 23 (Meridional) — O director
geral da Fazenda, tendo em vista o ex-
posto pela superintendencia do repressão
ao contrabando nas fronteiras do sul do
paiz, solicitação ao general João Gomez
providenciou a fim de que seja prestado
o auxilio da força federal.

FALLECEU O PRIMEIRO
MINISTRO DO EGYPTO

O PAISIA YESSIA IBRAHIM ERA PRE-
SIDENTE DO SENADO

CAIRO, 23 (Meridional) — Falleceu
hontem Yessia Ibrahim, pará, primeiro
ministro e presidente do Senado.

VÔO EXPERIMENTAL DO
L Z 129

FRIEDRICHSHAFEN, 23 (Meridional)
— O Graf Zeppelin e o gigantesco L
Z 129 partiram pela manhã em vôo
experimental levando 101 passageiros, na
sua maioria jornalistas.

Falando em Breslau o
Fuhrer disse que o
Reich não capitulará

(Conclusão da 1ª. pagina)

ca de garantias de reciprocidade
de parte do governo francez todas
as medidas praticas a seu alcance
para garantir a segurança dos ter-
ritórios francez e belga contra
agressão não provocada; 4.º)
Para tal fim estabelecerá con-
tracto entre os Estados Maiores.

COMPROMISSO BRITANNICO

No ultimo paragrafo, o go-
verno britannico se comprometeu
igualmente a tentar com os
governos francez e belga obter
do conselho da Sociedade das
Nações as recommendações que
fossem necessarias ao restabele-
cimento da lei internacional nas
diferentes eventualidades que
poderiam verificar-se. Como se
vê, em caso de recusa da Allema-
nha de entrar em negociações, o
Tratado de Lignano seria, não so-
mente conservado entre as qua-
tro potencias que lhe permane-
ceram fiéis, mas ainda reforçado
por disposições praticas. Ao inves
de garantido, que era, o Tratado
de 1925, o governo britannico se
tornaria simples parte do accordo,
visto como ficaria ligado aos
governos francez e belga por obri-
gações reciprocas de assistencia
mutua.

As negociações proseguirão
entre Paris e Roma, afim de obter
os mesmos entendimentos com a
Italia.

REUNIÃO DO COMITÊ
DOS 13

LONDRES, 23 (Meridional) —
O Comité dos 13 reuniu-se ás 10
e 30 de hoje.

MARCADO O INICIO DAS PRO-
XIMAS SESSÕES DA CAMARA
FRANCEZA

VARIAS

No bello livro de Dickens, "David Copperfield", o grande escritor inglês faz o processo da velha pedagogia inglesa, de ferula em punho, atorrendo as crianças e semeando verdadeiro pânico com a sua absorbente tyrannia.

O mestre escola daquella época era um carrasco que incutia no espirito do educando as noções da grammatica e das sciencias sob a acção das ameaças e dos maus tratos.

Dickens, que soffreu as privações da pobreza e que sentiu na propria pelle os effeitos daquelle systema inquisitorial e barbaro, deixou no seu livro immortall o retrato do educador e do mestre como elle não deve ser.

Pode-se affirmar que a critica do romancista não ficou em vão. Porque entre as modificações que sobrevieram á Inglaterra, depois delle, as referentes á educação não foram as menores.

Já faz muito tempo que Dickens escreveu o seu livro immortall. Depois delle, innumerados educadores vieram para remover o que ainda restava da velha pedagogia e fazer reinar nas escolas e nos collegios um ambiente melhor para as creanças.

Hoje, o esforço de todos os paizes civilizados é no sentido de transformar o aspecto moral da escola e fazer della um prolongamento do lar. Os professores já não são individuos carrancudos e de maus bofes, cuja presença se por si despertava medo. As humanidades se ensinam hoje com alegria e docura e entre o mestre, que sabe ser mestre, e os seus discipulos se estabelece uma interpenetração tal que se creem e fortalecem entre ambos nobres e generosos sentimentos.

Infelizmente, não faltam excepções ao esforço dos modernos educadores, que reclamam para dentro das aulas a bondade, a delicadeza, a intelligencia de tudo levar com jeito e habilidade, a arte de saber captar o interesse e a attenção.

Hoje, o mestre cujos alumnos são desattentos, revela apenas que não é bom mestre. Constitue mesmo um verdadeiro "test" contra, pois si tivesse verdadeiras qualidades de educador e de professor por certo que saberia crear em seu derredor uma atmosphera de comprehensão e de sympathia.

Essas considerações vêm a proposito de um caso occorrido hontem num grande estabelecimento particular de ensino secundario, e onde um professor, por pequenina falta praticada por um alumno, não só o expulso da classe em altos brados, maltratando-o com palavras absolutamente incompatíveis com as boas maneiras, como ainda mais ameaçou de expulso-o publicamente.

O caso é de todo o ponto grave e tanto mais quanto esse professor, ao que nos consta, é reincentado em tais processos, que o tornam incompatível com a sua missão.

Seria de desejar que os estabelecimentos de ensino fossem tratando de eliminar do seu seio tais elementos que apenas deservem não só as casas que os toleram, como á causa da instrução e da educação.

A disciplina escolar é uma bella cousa e, por certo deve ser mantida, em toda a sua extensão. Mas, nunca se pretender que essa mesma disciplina se firmasse com improperios e ameaças, absolutamente contraindicadas e altamente reprováveis.

Uma interessante verificação fez-se agora nas eleições municipaes de S. Paulo: o operariado votou em sua maioria, na chapa do partido constitucionalista.

Esse partido, que vem prestigiando a acção patriótica do governador Armando de Salles Oliveira, formou-se do nucleo mais importante do partido democratico, que sempre se bateu pelo voto secreto, pela justiça eleitoral e por todas as reformas sociais que formam hoje a legislação operaria do Brasil.

De sorte que dando mão forte aos seus candidatos, o operariado paulista mostrou apenas um alto senso de justiça, levando em conta que aquella agremiação partidaria soube ir ao encontro de suas aspirações.

Quem quer que aprecie a evolução de nossa legislação operaria verifica rá immediatamente que nesses cinco annos o Brasil progrediu mais do que em todo o decurso das instituições republicanas.

Hoje, possuímos incorporadas a essa legislação as maiores conquistas inclusive o syndicalismo em pleno funcionamento; os seguros collectivos; as caixas de aposentadorias e pensões; as leis de ferias e agora o salario minimo, que apresenta um passo decisivo na satisfação das reivindicações de nosso trabalhador rural.

Nos bairros operarios de S. Paulo a superioridade do partido constitucionalista foi simplesmente esmagadora. Vale assignalar tambem o fracasso integral de todos os partidos extremistas, em torno dos quaes se fez o vazio.

Não se pode em si consciencia inquirir essa votação de tendencias pois tudo se processou no regimen do voto secreto e mais facil seria que o operariado se deixasse levar ou pelas tiradas demagogicas do extremismo ou pela propaganda da opposição.

Nada disse se deu votando em quem bem quiz, sendo perfeitamente livre o seu voto, o operariado accorreu em cheio ás urnas para suffragar os candidatos do partido, que soube pugnar pelos seus interesses e pela sua causa.

Segundo dados que nos foram fornecidos pela directoria do Prompto Socorro, durante o anno de 1935 foram soccorridos ali 18.185 pessoas, assim discriminadas:

Socorros medicos, 9.381; socorros chirurgicos, 7.332; remoções, 1.272. No gabinete de Radiologia foram feitos 1.630 exames.

Foram praticadas 2.134 pequenas

O Juiz de S. Paulo absolveu a agitadora Pagu

MAS O SUPERINTENDENTE DA ORDEM SOCIAL, ESTRIBADO NA LEI DE SEGURANÇA, RECUSA SOLTAR

S. PAULO, 23 (Meridional) — Foi aberto um serio conflito entre os poderes judicial e policial de São Paulo, em virtude do juiz federal Bruno Barboza haver absolvido Patricia Galvão, ou seja Pagu, accusada de propaganda subversiva.

O juiz Bruno Barboza declarou que ninguém pode incorrer nas sanções da Lei da Segurança pelo simples facto de conservar em seu poder documentos escriptos de natureza marxista.

"O juiz devia ter a prova — acrescentou — de que esse algum age por meios violentos ou divulga documentos subversivos."

Termina, mandando que se conceda a alvará de soltura a Pagu.

Ao ser conhecida a sentença, o sr. Egas Botelho, superintendente da Ordem Política e Social, ordenou a transferência de Pagu do Presidio do Paraíso para o xadrez da delegacia da Segurança Social.

Momentos após, chegavam ao presidio o secretario da Segurança Pública e o juiz.

Quando o progenitor e o advogado de Pagu chegaram ao Presidio, affirmaram a sua libertação.

Souberam que ella não mais se encontrava — ali.

Sairam, então, a percorrer diversas prisões, recebendo de todas, inclusive da Segurança Social, a mesma resposta.

Esperada a noticia na capital, todos foram unanimes em affirmar que a policia enviara Pagu para Santos ou Campinas, pois que a autoridade estava disposta a não cumprir a decisão do juiz.

Hoje, entretanto, o sr. Egas Botelho declarou abertamente que não soltaria Pagu, nem outros elementos perigosos que estavam presos.

Disse que Pagu era intelligente e que estava envolvida na propaganda de idéas subversivas.

Disse ainda que ia enviar novamente para o Presidio do Paraíso e

operações, collocados 394 aparelhos por fractura de membros e reduções 432 luxações de articulações.

No Hospital do Prompto Socorro foram tratados 470 doentes. Desse, tiveram alta curados, 367; falleceram operados, 51; falleceram não operados, 17; e continuaram em tratamento, 15.

No hospital, pelo seu reduzido numero de leitos, só são internados os pacientes que se submettem a grandes intervenções ou que tenham sofrido grandes traumatismos, cuja gravidade contraindique remoção para outro hospital.

Foram praticadas no hospital 295 grandes operações.

Comparado o movimento do anno de 1935 com o do anno anterior, verifica-se um augmento de cerca de 2.000 socorros, facto que se vem observando annualmente desde 1931.

Com os seus 18.185 socorros prestados durante o anno, teve o Prompto Socorro uma media diaria de 55 pessoas, atendidas.

Em relação á cidade do Recife, tem-se uma percentagem de 4,5 % sobre a sua população.

Quer isto dizer que, em cada 100 habitantes da nossa capital, 4,5 % recebem tratamento de urgencia no Prompto Socorro.

O general Flores da Cunha um revolucionario ou um contra-revolucionario? Pretendia fazer victoriosos os ideaes da revolução de 1930 no Brasil, ou se dispôs a derrubar-o, graças a essa liberdade superior de movimentos com que elle costuma desconcertar os admiradores, como eu me considero, da sua incomparavel acção de 1933 em prol da constitucionalização do país?

No Rio Grande de 1936, o general Flores é um perfeito republicano novo. Eu sempre disse que o sr. Getúlio Vargas tomara como divisa da sua vida publica a phrase de Napoleão em Santa Helena: "O successo da minha carreira é que eu fui sempre uma amnistia viva". Saiu o general Flores, em 1932, com um novo partido politico, dentro de um Rio Grande ensanguentado. Villipendiado, insultado, investido, vindo cada dia crescer a hostilidade das velhas facções contra o seu governo e a sua pessoa, o governador do Rio Grande encontrou forças, no seu patriotismo, para esmagar o caudillo e fazer triumphar a fração do homem de Estado. Não quiz esterilizar o periodo Constitucional de sua administração. Reconheceu que as actuaes opposições riograndenses tinham sido o nervo do organismo revolucionario de 1930. Convidou-as a vir trabalhar na faina reconstitutiva do país, como peças da sua machina governamental. Poderemos vislumbrar nesta directriz politica traços de qualquer tradição perrequista?

O PERREPISMO é, antes de tudo, a inexorabilidade em face do vencido. É a intolerancia, é a omnipotencia, é a onisciencia delle em presença de todos os outros partidos. Dentro do seu exclusivismo, nunca houve espaço para que outras forças politicas trabalhassem pelo bem commum. Em 1930, todo elle, mais todo elle em massa, se arremessava contra um Estado pequenino, e provocava uma revolução contra o governo quasi inerte desse Estado, porque o governo parayhano era constituído de cidadãos, que não estavam com a chapa do P. R. P. para presidente da Republica. São de hontem os acontecimentos que levaram o Rio Grande do Sul a revolução. Tudo o que o perrepismo praticou em 1929 e 1930 equivale a uma antithese com o que o sr. Flores da Cunha, como governo, acaba de consumir no seu Estado. Elle estrangulava o adversario politico, negava ás minorias o direito de representação; e, como isto ainda não fosse tudo, supprimia esse direito de representação das maiorias estaduais, que lhe caíam no desagrado, como succedeu em maio de 1930 com a Parahyba. A machina dictatorial, que os clubs terroristas da revolução de outubro pretendiam montar, pouco ou nada divergia das organizações totalitarias do P. R. P. Abatida essa machina intoleravel, a qual não permitia o funcionamento de uma só valvula de escapeamento para os instantes de mais forte pressão da opinião publica, será crível que passe pela cabeça dos mesmos homens que a destruíram o proposito impraticavel de restaurar? Afinal de contas, que juizo a nação ficaria formulando da coherencia dos "leaders" do Rio Grande, que, depois

que devolveria a sentença do juiz Bruno Barboza.

Declarou mais que não poderá cumprir a sentença e que para tanto se estriba na Lei de Segurança e no estado de sitio.

FORTALEZA, 23 (Meridional) — Hontem, quando distribuíam boletins integralistas, considerados subversivos pelas autoridades, foram presos 22 "camisas verdes". Os signalicos foram postos em liberdade depois, em virtude de "habeas-corpus."

AS POSSIBILIDADES DA PRODUÇÃO DO ALGODÃO NO BRASIL

OS "DIARIOS ASSOCIADOS" OUVEM SOBRE O ASSUMPTO O SR. CARVALHO BRITTO DIRECTOR PRESIDENTE DO BANCO DO COMMERCO DO RIO DE JANEIRO E ANTIGO DIRECTOR DA CARTEIRA COMMERCIAL DO BANCO DO BRASIL

A PRODUÇÃO DE S. PAULO E DA PARAHYBA — UM MILHAO DE TONELADAS — O QUE NECESITAMOS FAZER — O PROBLEMA FISCAL NÃO PODE SE SUPERAR AO PROBLEMA ECONOMICO — PRECISAMOS DE AGRONOMO — TECHNICA E CAPITAL

RIO, 23 — O algodão é um assumpto mais do que nunca amado pelo Brasil. Desde que, com o acto Bankhead, os Estados Unidos iniciaram sua politica de controle, passamos a nos interessar mais vivamente pelo producto, do que dadas as amostas as cifras das ultimas exportações. S. Paulo, com a queda do café, não teve duvidas em lançar-se á nova cultura e já produz hoje mais de 100 mil toneladas de algodão. No Norte, embora a braços com o problema da secca e com a falta de aparelhamento moderno, vê-se estimulado pelos amplos mercados que se lhe oferecem para a colheita do chamado ouro branco e já conta com machinas aperfeiçoadas e com elementos technicos, garantidores do successo de suas plantações.

Algodão, que era antigamente converso do gosto de reduzi-lo a um numero de pessoas, augmentou com isso de muito o circulo de sua popularidade e hoje se impõe á discussão de todo o país. Seu prestigio não se perde na primeira entrevista.

Seguiu hontem para a Bahia o governador do Estado

O SR. LIMA CAVALCANTI DEVE REGRESSAR AO RECIFE NO DIA 27

A bordo do Neptuna, seguiu hontem ás 16 horas para a Bahia o sr. Lima Cavalcanti, governador do Estado.

S. ex., que viajou em companhia do coronel Juracy Mamede, comandante da Brigada Militar e do sr. Alvaro Lima, seu official de gabinete, vai á capital bahiana a convite do governador Juracy Magalhães, afim de assistir á inauguração de varios melhoramentos introduzidos naquella Estado pelo actual chefe do executivo.

Embarcou o sr. Lima Cavalcanti acompanhado do general Newton Cavalcanti, comandante da 7ª Região, officiaes do Estado Maior, tenente coronel Afonso de Albuquerque, sub-comandante da Brigada Militar, secretarios do governo, sr. Celso Mariz, representando o governador Argemiro de Figueiredo, altos funcionarios do Estado e familias.

No caes tocaram as bandas de musica da Brigada Militar e do 30º B. C.

O sr. Lima Cavalcanti afastou-se do governo do Estado por poucos dias, devendo regressar ao Recife na proxima sexta-feira, de avião.

Hontem, ás 12 horas, assumiu o governo do Estado o padre Felix Barreto, 1º vice-presidente da Assembléa Legislativa do Estado.

A VENDE'A PERREPISTA

Assis CHATEAUBRIAND

de terem elaborado uma jornada subversiva para derrubar o partido que enthronizava a reacção, com os seus vicios odiosos, se prepara, cinco annos depois, para lhe restituir o governo, com a influencia politica que elle perdeu?

A attitudé do general Flores da Cunha, em 1936, envolve a mais tremenda contradição com a attitudé do mesmo general Flores da Cunha em 1930. Faz cinco annos e meio desmembrou elle a espada, e se poz á testa de um destacamento de tropas regulares e irregulares riograndenses — para fazer o que no Brasil? Restaurar a liberdade do voto. Firmar, pela victoria das armas, o principio da verdade das urnas. Sanear, limpar, o tabernaculo das leis, garantidores da vontade popular, conspurcada pelas maiorias dominantes. Graças a uma jornada espectacular, mas de indole puramente civica, o Rio Grande, Minas e a Parahyba, pelos seus respectivos governos, tentaram, cautelosos, em 1929, pelo caminho da predica, obter que o P. R. P. consentisse em uma reforma dos costumes politicos do Brasil, independente do recurso á guerra civil. Debalde. No anno seguinte, comprehendendo que a idéa da reforma eleitoral e politica tomava vulto, o P. R. P. the deu a resposta que o Brasil não ignora. Lançou fora da Camara em massa toda a representação da Parahyba, porque ella não era perrequista. Um Estado de mais de um milhão de habitantes ficou sem representação politica na Camara Baixa, e os homens que votaram essa odiosa expulsão dos deputados parayhbanos se chamavam Altino Arantes, Sylvio de Campos, iste é, a phalange dos actuaes reformadores perrequistas.

LEGENDRE diz que "um povo, quando faz uma revolução não deverá jamais olhar para traz". O P. R. P. fôra sepultado dentro de uma tumba que elle mesmo cavou, com as proprias mãos, e se pôde levantar-se em 1931 e 1932 não foi pelos meritos de um arrependimento leal, senão pelos erros inominaveis da propria revolução, dentro de São Paulo. Assim, no após-revolução, não foi o P. R. P. quem se elevou mas o outubrismo quem se deprimiu. O renascimento do velho partido resultou de uma apostasia, que deu, durante os primeiros annos da victoria revolucionaria, no organismo da revolução. Mas a apostasia militarista dos clubs jacobinos seria rasgada pelo proprio bisturi riograndense, em 1933, a revolução pôde tomar entre os paulistas as suas altas finalidades civicas. Quem pode contestar que São Paulo tem hoje, sob

HA UM SEculo

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 24 de março de 1836

AVIZOS PARTICULARES — Quem annunciou querer ser creado, querendo ser de um rapaz solteiro, dirija-se a rua Direita do poente sobrado D. 23, primeiro andar, que se dirá quem precisa.

— Antonio Gomes da Silva e M. A. Magalhães da Silva, avião no 5º andar, suíte que pendura a millo bilhete n. 4444, que tinham de sociedade e caso seja premiado não parte ainda aos annunciados.

COMPRAS — A vista da cidade de Olinda e Recife, e um plano forte e bem usado; annuncio.

— Um quartão que sirva para seila; quem tiver annuncio.

VENIDAS — Uma cabra mossa perrequista, enganadora, docina, costureira, e rendeira, sem vícios: no beco da Flo-

rentina na segunda casa da carreira de João Zurick.

— Verdadeiras pituias da familia, ta-nanços para homem, mulher e menina, angu de primeira e segunda sorte, tapetes, caixinhas de marmellada, bias n. 4444, que tinham de sociedade e caso seja premiado não parte ainda aos annunciados.

— Uma cadeirinha de braco; a falar com José Lúcio Correia, na Rua Nova, 23, sobrado.

RECRAYOS FUGIDOS — Na noite do dia 21 de corrente mes fugiu uma ne-grinha crioula de 12 a 13 annos por nome Maria da Conceição, bonita de cara, branca, pé, dentes das mãos cumpridos e magros; levando uma troucinha de roupa; os apprehendedores levem-na ao atterro da 706 Vista, defronte da matriz sobrado de 2 andares.

milhões de kilos e os seus poderes publicos tudo empreendem no sentido de elevar essa produção a 100 milhões. A campanha dos 100 milhões empoga os Estados Nordesinos."

Faz uma pausa e accentua: — "Supponhamos que o esforço de S. Paulo e da Parahyba, afim de elevar sua produção, constitua tambem uma preocupação dos demais Estados do Brasil e que cada Estado produza 300 mil toneladas, como procura fazer S. Paulo, e nem 100 milhões como quer a Parahyba, mas apenas 50 milhões de kilos annualmente. Teríamos, neste caso, uma produção annual de 1 milhão de toneladas.

Agora, calcule-se o seu preço, tendo-se em vista a perdicida estrangeira, e veja-se qual a produção exportavel valeria, no minimo, em quantidade e em preço, 4 milhões e 200 mil contos de réis.

COMO PRODUIR UM MILHAO DE TONELADAS? O sr. Carvalho Britto enthusiasma-se quando cita estes numeros. E prosegue: — "Como conseguir um milhão de toneladas? Em primeiro lugar, é necessário que, diante desta cifra fascinante, se construa o problema com a mão de estadista. O problema fiscal não pôde se superar ao problema economico do país. Quando se pensa numa produção de tal vulto, capaz de trazer a riqueza ao povo, á Nação, uma politica cambial de emergência ou uma urgencia fiscal do momento não pode ignorar o desanimo, a desconfiança, a incertez no produto de negócios. Consequentemente, a melhor maneira possível a saída dos stocks existentes no país.

Não acho aconselhavel a politica das restricções para a exportação de tipos inferiores, uma vez que a Nação não está ainda sufficientemente aparelhada para a produção de tipos melhor cotados. O aperfeiçoamento, porém, vem com o tempo, como é do interesse de todos, a começar pelo obscure lavrador sertanejo.

Como atingir á produção de um milhão de toneladas? Basta que as administrações dos demais Estados entrem em contacto com a administração com que estão agido os Estados de S. Paulo e da Parahyba."

TECHNICA E CAPITAL. Fala-nos o sr. Carvalho Britto com o paizão de um moço. O assumpto o empolga. Agora, elle friza o que falta ao Brasil para augmentar suas possibilidades de produção de algodão: — Technica e capital — eis o que falta ao país para que tenha mais efficaçia e seu trabalho. A terra tem de ser desbravada e praga combatida, enquanto a enxada deve ser considerada um instrumento aviltante na mão do lavrador. Desbravar a terra, della extrahindo as razoes que impedem o uso do arado, e antes de arar a terra, extingui a sãva, que é o maior inimigo da lavoura — tal será o primeiro capitulo do programma do governo que deseje realmente resolver o problema economico do Brasil.

É claro que não pode trabalhar dentro das exigencias technicas e rude lida o governo Armando de Salles, as eleições mais limpas, mais moralizadas, mais livres da sua historia! Quem contestará que o sr. Getúlio Vargas presidiu, em 1933, em São Paulo, as eleições para a Constituinte Nacional, como nunca o P. R. P. logrou fazer algo de parecido?

S E o general Flores da Cunha tirou a espada em 1930 para se constituir em juiz da forma por que o P. R. P. exercitava a Republica dentro e fóra de S. Paulo, como hoje o juiz de hontem voluntariamente se confunde com os accusados para dizer que elles tem razão contra os que estão cumprindo, em face do povo bandeirante, os postulados revolucionarios? O passo atroz que está fazendo o governador do Rio Grande envolve a condemnação inevitavel do passo á frente que elle deu, ha cinco annos, para se rebelar contra o P. R. P., porque o P. R. P. soffocava as liberdades publicas no Brasil. Será crível que o general Flores perdesse o sentido da sua victoria em 1930? Teria, então, o Rio Grande feito, em outubro daquelle anno, uma mediocre revolta de serrallo, só para mudar de sultão, ou produziu um movimento profundo, que se destinava a devolver ao povo a prerogativa da escolha dos seus mandatarios? Se este foi o nosso objectivo, como esperar que o thermidor de 24 de outubro da tyrannia perrequista tenha regenerado um partido, o qual continuava a sustentar que nos seus methodos do passado é que residia a verdadeira felicidade do Brasil? Mas esses methodos eram a mais negra das escravidões. Não ha quem negue que agora, politicamente, se respira um ar muito mais livre no Brasil, do que aquelle do tempo em que se ultrajavam as instituições livres. Obra de quem é essa transformação de costumes? Da revolução. Mas quem prepara a contra-revolução no Brasil, quem a organiza, para esmagar o movimento de 1930? O P. R. P. O Catilina da contra-revolução é o meu excellentissimo amigo sr. Sylvio de Campos, e quem estiver com esse illustre tyranno da Republica velha está virtualmente com as suas kabilas contra-revolucionarias.

ATTITUDE do governador do Rio Grande, na politica interna de São Paulo, não se condica, portanto, á logica politica. É, antes, uma attitudé puramente sentimental, inspirada em velhas affeições pessoais. Trará elle o Rio Grande consigo nessa desfolhetação perrequista? Os seus votos são, de certo, pela victoria do P. R. P.; mas que os corações gauchos o acompanhem em tão arriscada experiencia, é mais que duvidoso. O pampa prefere ficar com a clara visão politica do seu general revolucionario de 1930, a seguir os rumos sentimentaes do governador constitucional de 1936. Aquella estava mathematicamente certa. Estes se acham fragoramente errados.

RIO, 15 —

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O MOMENTO INTERNACIONAL

O FUTURO PRESIDENTE DO PERU

Como noticiaram ha pouco os telegrammas, foi proclamado candidato á futura presidencia do Peru o embaixador desse país no Rio de Janeiro sr. Jorge Prado.

As forças politicas, que apresentaram a candidatura do embaixador Prado representam diferentes facções que destarte se congregam em torno de um nome considerado nacional.

O sr. Prado é largamente conhecido no seu país, tendo o seu paiz occupado já a presidencia da Republica.

Em 1914, tomou parte activa no movimento revolucionario encabezado pelo general Benevides, por ter o então presidente Billinghurst tentado dissolver o Congresso. Ao iniciar-se o governo Leguia, estava eleito deputado, mas depois discordou do então presidente e passou a combatel-o. A sua attitudé valeu-lhe a prisão e depois o desterro. Este lhe foi util, pois lhe serviu para viajar a Europa e seguir na Universidade de Oxford cursos de sua predilecção.

Regressou a seu país em 1933, quando o Peru atravessava uma situação critica, em consequencia da pendencia com a Colombia. Vinha offerecer seus serviços á patria em perigo.

Trinta dias depois era assassinado o general Sanchez Cerro e no mesmo dia o Congresso elegia ao general Benevides para que continuasse o periodo do extinto mandatario, periodo que deve terminar em 3 de dezembro do corrente anno.

Concluido o processo pelo assassinio de Sanchez Cerro, o presidente Benevides incumbiu ao sr. Jorge Prado da organização do novo ministério, iniciando-se então a politica chamada do apaziguamento e concordia. Consequencia dessa politica foi a lei de amnistia e a liberdade de imprensa, milhares de cidadãos abandonaram as prisões e reapareceram os jornaes, que tinham sido fechados pelo governo anterior.

Essa politica de tolerancia foi recebida com satisfação e logo em seguida o país entrou em uma etapa da tranquillidade que logo se reflectiu favoravelmente na ordem economica. Mezes depois o sr. Prado renunciou á chefia do Ministerio e pôde dizer que, a partir de então, começou a falar-se com insistencia na possibilidade de sua candidatura presidencial, que agora se decidiu com o resultado da votação na Convenção da Frente Nacional, em que Prado recebeu os votos de duzentos e oitenta e dois delegados, dos trezentos e setenta e nove presentes, ou sejam setenta e cinco por cento.

Nomeado embaixador no Brasil, em consequencia da conferencia de paz realizada no Rio de Janeiro, sob a presidencia do sr. Afranio de Mello Franco, o sr. Jorge Prado contribuiu largamente para o exito dos debates.

A sympathia com que o povo peruano recebeu sua escolha por parte da convocação faz augurar um brilhante futuro politico para a nação, onde o sr. Jorge Prado é o mais popular entre os jovens chefes.

Os telegrammas accentuam que dom Amadeo de Piérola, presidente da Convenção dirigiu-lhe um cabogramma pessoal de congratulações, expressando suas esperanças de um governo fecundo.

É interessante notar-se que o sr. Amadeo de Piérola é filho do antigo presidente Nicolas de Piérola, que em inimigo irreconciliavel do general Mariano Prado, que por dois periodos foi presidente da Republica.

O sr. Amadeo de Piérola, que se encontrava, até ha pouco tempo, afastado da vida publica, voltou á actividade afim de participar pessoalmente da campanha para o lançamento e proclamação da candidatura do filho do maior inimigo politico do seu falecido paiz.

— "Uma vez levado o preparo tecnico, para o trabalho, as camarias mais profundas do povo, restará a questão do capital.

O capital para custear a lavoura algodoeira não exige financiamentos a longos prazos. É certo que ha o tratamento preliminar do preparo da terra, consistindo no desbravamento e primeira aração, trabalho pesado e caro, mas que valeria a terra e abre horizontes á industria agricola.

A rendi, porém, da terra, e a favorecer o lavrador no emprezo proximo, e as subseqentes colheitas lhe permitem corresponder aos empréstimos seus assumidos.

Nesta phase, o capital seria fornecido por cooperativas agricolas, fundadas nos municipios, as que poderiam desenvolver em Bancos de Crédito para os Estados os titulos emitidos por lavradores idoneos.

Utinas de beneficiamento de algodão, bem como o commercio de exportação, deve encontrar nos grandes bancos facilidades para o financiamento das grandes proporções dessa colheita produzida agricola em demanda de mercados estrangeiros.

É despendido-se: — "Se assim poderíamos concorrer vantajosamente com os grandes produtores de algodão do mundo.

As Universidades despacham annualmente para a vida pratica centenas de medicos e de bachareis. Esta no co-abinamento de todos a dificuldade com que luta esta mocidade radicaes para encontrar posições em que possam ser aproveitadas sua intelligencia e seu preparo. No entanto, proporemos-lhe uma vida saudavel no aproveitamento da terra, o preparo tecnico em escolas agricolas abre-lhe immenso campo para a sua actividade. Si o Estado encetasse uma campanha no sentido de tirar da terra todas as vantagens possiveis, quantas energias creadas deservirão de arriar de letras para o trabalho seculo da terra! Milhares e milhares de agronomos espalhados pelo territorio nacional iam concorrer para nossa grandeza economica, base da nossa emancipação financeira. Colonias agricolas, formadas sob a orientação desses technicos, fixariam o trabalhador nacional, proporcionando-lhe um lar confortavel e um melhor campo de trabalho e de produção remuneradora."

A QUESTÃO DO CAPITAL. Por fim, allude o sr. Carvalho Britto á questão do capital:

"O problema do Ensino Secundario", agora apparecido, é uma continuação da obra anterior, verdadeiro complemento do trabalho de critica precedente.

Cada uma das disciplinas que constituem os cursos secundarios é devidamente estudada, apontando-se os defeitos dos methodos adoptados, a complicação pedantica dos programas officiaes e o descuido, verdadeiramente criminoso, em que ficam as humanidades.

Se os governos fossem menos lyricos, em vez de perder tempo em conversas fiadas e estereis exhibicionismos, procurariam orientar-se pelo trabalho de homens como o padre Arlindo, a quem não induz outro interesse senão o de servir á collectividade brasileira.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O problema do ensino secundario

Austregesillo de ATHAYDE (Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 15 — O padre Arlindo Vieira fez da restauração do ensino secundario o grande apostolado da sua vida de professor e sacerdote.

Nenhum outro no Brasil tem trabalhado tanto para esclarecer governos, mestres, paes e discipulos sobre os erros commettidos e as causas proximas e remotas da terrivel decadencia da instrução em nosso país.

Fal-o com a experiencia de longos annos de magisterio, durante os quaes tem procurado conhecer os motivos "psychologicos" que levam os moços a considerar os estudos como um simples caminho, quanto mais curto melhor, para atingir as profissões.

Perdeu-se o amor á cultura, o interesse pelos conhecimentos ornamentaes, em todos os tempos, têm constituído o mais bello patrimonio das civilizações e a propria base da moral.

O seu livro "A Decadencia do Ensino no Brasil" é uma exposição serena, intelligente e patriótica dos multiplos problemas que se relacionam com a escola.

Não os focaliza de espirito preconcebido, nem adopta um ponto de vista fanatico.

As suas observações são em caracter objectivo, nascem da vida pratica e destinam-se tão somente a despertar as consciencias amortecidas pelo triste materialismo que nos impede de ver os perigos que nos aguardam,

CHRONICA FEMININA

BELLA VISTA

Era o nome de uma chacara isolada lá na cidade escondida entre valles e morros — cidade da cura climática — de repouso — férias — que é um dos recantos mais admiráveis da terra da Mantiqueira.

O nome suggestivo foi disputado por muita gente... e não podia deixar de ser porque de cada encosta de montanha se descobriam panoramas esplendidos no ondulado verde dos morros de vegetação raze nesse aspecto amplo-monotono de grandiosa natural — que é tão pittoresco de Campos do Jordão.

A maledicência humana — ingrata — injusta — espalhou o boato de ser aquela Prefeitura Sanitária uma cidade de doentes sómente.

Porque só mesmo em busca de saúde se gaíam as dificuldades de acesso e se affrontam carestias de vida, deficiências de comunicação com o resto do mundo, irregularidades postais e falta de telegrapho.

E dali a necessidade premente de um hotel — pensão — local onde turistas e pessoas sadias possam viver sem o constante medo de contágio... da peste branca.

Não pega — tuberculose não é contagiosa — e ta-la-ti-la-ta-ta... afirmam pessoas competentes.

Mas, na verdade... para quem precisa recobrar a alegria e energias de viver com alguns dias de férias apenas... apavora a visibilidade de sanatórios e a impressão de que o próprio povo foi algum dia doente que se curou e ali ficou preso pelo magnetismo do lugar e pela certeza de gostar da saúde.

Por isso — vítima do mesmo medo e apaixonada por aquele recanto esplendido que a generosidade divina deu a São Paulo — eu sempre me refugio na Chacara Bella Vista que é uma casa modesta porém onde se pode repousar descansadamente sem receio de contágio.

M A R I T E R E S A

DIÁRIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
As senhoras: Elida Amorim, esposa do sr. José Borges da Fonseca; Virgínia Colégio Dias, viúva do coronel Manoel Colégio.

As senhoras: Tracy Cobi de Lima, filha do sr. Miguel Fonseca Lima; Yolanda Gonçalves da Luz; Alzira Wanderley, filha do sr. Alberto Wanderley.

As senhoras: Valdir Vaz Manso; Ademar de Oliveira e Silva; dr. Agostinho de Freitas; Edson da Silva Ramos; José Bastos Luna; Otávio Mariano, membro da Academia Brasileira de Letras; Cleophas de Oliveira; José Lopes Mendonça.

As senhoras: Zelia, filha do casal Ruygno Rodrigues de Assumpção; Maria Laura Lopes de Assumpção; Maria José, filha do sr. Bertolino Passos; Dulcinea, filha do sr. Samuel Pontual; Maria de Jesus, filha do sr. José de Castro; Alda, filha do sr. Adolpho Mello Gesteira; Thezinhia, filha do sr. José Ferreira Dantas.

Os meninos: Salathiel, filho do sr. Luiz Gonzaga de Silva; Wilson, filho do sr. José Viegas; Aluísio, filho do sr. Adalberto Rosa Teixeira; José, filho do sr. Costa Rêgo Junior; Carlos Ribeiro Roma, filho do dr. João Carlos Ribeiro Roma; já falecido, e d. Adelia Cunha Barreto Ribeiro Roma.

CASAMENTOS
Realizou-se sábado em Garanhuns o casamento da sta. Lydia Maranhão com o tenente Antonio Dias Barroso, da Brigada Militar do Estado.

A noiva é filha do dr. Alvaro Cavalcanti de Albuquerque Maranhão e d. Theresia Ramos Maranhão.

No acto civil serviram de testemunhas por parte da noiva o dr. Alvaro Maranhão e esposa, e do religioso o sr. José Paulo de Figueiredo Carneiro Filho e d. Idalina Maranhão Carneiro.

O sr. Manoel Costa Junior e d. Maria Maranhão Costa serviram de testemunhas por parte do noivo em ambos os actos.

DIVERSAS
O dr. Luis Costa Pinto, cirurgião-dentista nesta cidade, comunica-nos haver inaugurado à rua d. Miguel, n.º 770, em Afogados, um posto de Assistência Dentária.

VIAJANTES
Seguiu ontem, a bordo do Neptuno, com destino ao Rio, o des. Silva Rêgo, membro em disponibilidade da Corte de Apelação desta cidade.

A bordo do Neptuno seguiu também para o Rio o dr. Pereira Diniz, prefeito de Rio Pardo.

O seu embarque foi muito concorrido.

FALLECIMIENTOS
Faleceu, ante-hontem, às 7 horas, na residência de sua mãe, a rua Visconde de Goyanna, o acadêmico de direito Oscar Thomé Pinto Filho.

O extinto era filho do sr. Oscar Thomé Pinto e da sua esposa sta. Flávia Dias Pinto.

ESCOLA REMINGTON

RESULTADO DO EXAME DE DACTILOGRAFIA DA 1.ª TURMA DE 1936

Logar	Nomes	%Palavras Certas	Media Por Min.
1.º	Humberto Pricken	94,5%	58
2.º	Almiro Lasserre	93,7%	53
3.º	Eunice Simões	93,4%	51
4.º	Isard Ramos	94,9%	45
5.º	Stael Guedes	93,9%	40
6.º	Newton Franco	92,7%	35
7.º	Ises Accionly	93,6%	33
8.º	Alvaro Bastos	93,0%	31
9.º	Tiberio Freire	88,5%	30

ESCOLA REMINGTON
Emilio Kuhlmann
DIRECTOR.

VANADIOL

O FORTIFICANTE QUE FORTIFICA

Dá saúde, dá sangue, dá forças

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

24 DE MARÇO — No dia de hoje se comemora S. Gabriel.
EPÍSTOLA (Dn. 9, 21-26) — Naquella dia, eis que o anjo Gabriel que eu tinha visto no principio da visão do sacrificio da tarde e me mostrou e me falou e me disse: Daniel, eu sei agora para ti enalhar e para que tu entendas. Desde o exilio de tuas preces foi dada esta ordem e eu vim para decodificar todas as coisas, porque tu és um varão de desejos: tu, porém, toma bem sentido no que vou dizer e comprehende a visão. Setenta semanas foram abreviadas a respeito de teu povo e a respeito de tua cidade, a fim de que a prevaricação se consuma e o peccado tenha seu fim e a iniquidade se pague e a justiça eterna seja trazida e o santo dos santos seja unido. Sabe pois, isto e advertido: bem desde o momento em que se der ordem para a reconstrução da Jerusalém até Christo unido. Passarão setenta e duas semanas, e segundo sete serão edificadas as ruas e os muros na angustia dos tempos. E depois de 62 semanas Christo será morto. E o povo que negar não será mais seu povo. E virá um povo com seu chefe que destruirá a cidade e o santuario e o seu fim será a ruína e depois da guerra a desolação a qual está condemnada.

EVANGELHO (Luc. I, 26-38) — Naquelle tempo: O anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade de Galiléia, chamada Nazareth, a uma virgem desposada com um varão, cujo nome era José, da casa de David. O nome da Virgem era Maria e entrou o Anjo perante ella dizendo: Ave Maria cheia de graça, o Senhor é contigo, bendita és tu entre as mulheres. E ouvindo ella isto, turbou-se muito de suas palavras, e considerava que saudação seria esta. E disse-lhe o Anjo: Não temas Maria porque conceberás em teu ventre e darás a luz a um filho e seu nome chamarás Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altissimo: o Senhor Deus lhe dará o throno de David, seu pai: e reinará eternamente na casa de Jacob; seu rei não terá fim. Disse, pois, Maria ao Anjo: Como se fará isto, quando não conheço o varão? O Anjo respondeu-lhe: O Espírito Santo e a virtude do Senhor virá e cobrirá com sua sombra a escrava segundo tua palavra. Crede, pois, e por isso também o Santo que de ti nascer será chamado Filho de Deus. E eis aqui também que Isabel tua parenta, concebeu um filho na velhice e este é o sexto mês daquella, que se chama esteril: porque nada é impossível a Deus. Então disse Maria: Eis aqui sim, eis aqui sim. E por isso também o Santo que de ti nascer será chamado Filho de Deus. E eis aqui também que Isabel tua parenta, concebeu um filho na velhice e este é o sexto mês daquella, que se chama esteril: porque nada é impossível a Deus. Então disse Maria: Eis aqui sim, eis aqui sim.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto durante o dia de hoje no Convento de São Francisco.

PROCESSÃO DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

Realizar-se-á sexta-feira a tradicional procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, patrocinada e organizada pela Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, da Congregação da Madre de Deus.

A Irmandade dos Passos do Recife tem a sua Mesa Regedora actualmente assim constituída:

Provedor — cel. Raul Neves Baptista; procurador geral — cel. Oscar Amorim; escrivão — Raphael Palermo; thesoureiro — maior José Miguel dos Santos Junior; promotores — capitão Adolpho Ribeiro de Albuquerque, capitão Arthur Coutinho, Benjamin Ernesto Pereira da Silva e José Leal Pereira; mesários — José Raphael de Azevedo Magalhães, Marcelino Fontes Sobrinho, Francisco de Albuquerque Fernandes Netto, Simão José Nader, Aquino Guimarães, Arnaldo Cruz dos Santos e Adolpho Pinheiro Filho.

A procissão sairá às 18 horas do Convento do Carmo.

Quinta-feira se celebrará a translação da imagem do Divino Padroeiro, do Conventual da Madre de Deus para o Convento do Carmo, às 18 horas.

O provedor está convidando a Mesa Regedora para fazer reunião a comunidade às 7 horas no Convento do Carmo, em missa celebrada por d. Miguel de Lima Valverde.

FESTA DE S. JOSE, NA IGREJA DE S. JOSE DE RIBA-MAR

Realizou-se, domingo ultimo, a festa de S. José, na igreja de S. José de Riba-Mar, promovida pela confraria de sua augusta invocação.

Em virtude do lamentavel estado em que se encontra a velha igreja, apenas houve missa rezada, ás 12 horas, sendo offerecido o remio frei Vital Maria de Ipojuca, missionario capuchinho.

Terminou com um apelo calórico, a todos os fideis, para que cooperassem para a breve reconstrução da igreja.

Assistiram ao acto, devidamente incorporadas, as Confrarias de S. José de Riba-Mar e de N. S. do Bom Fado, tendo essa, assim, atendido ao convite que lhe fôra dirigido para se associar ao acto.

Terminada a solemnidade o frei Vital Maria de Ipojuca visitou o conventual da Confraria de S. José de Riba-Mar, sendo recebido.

COADJUTORIA DA BÓA VISTA

Ancha de, pelo arcebispo metropolitano, ser nomeado coadjutor da Bóa Vista, o padre Pedro Adriano, que exerce o parochial em Chã Grande, no interior do Estado.

Sua posse effectivou-se no dia 19 de março, por occasião da missa cantada em honra de S. José.

O padre Adriano será também capellão da Ilha do Leite, onde celebrará missas nos domingos e dias santificados ás 7 h. 12.

RADIO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje: 11 horas — Progr. das casas de casa — Suplemento musical. 12 horas — Hora certa — Progr. das casas de casa. 13 horas — "Speaker": Jona de Sousa. 14 horas — Progr. da Tarde — Gravações populares. 15 horas — Progr. do Jantar — Gravações. 16.45 — Intervallo. 17.30 — Palestra sobre "Cooperativas agro-pecuarias". 19.35 — Progr. do Jantar. 20 horas — Direz Pereira e o bandolinista Nelson Miranda. 20.15 — Orchestra de Sállo sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 21 horas — Hora da Saudade. 22 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal. "A Voz do Norte" — Suplemento musical — Hora certa.

PRG — 3 — RADIO TUPI

O CACIQUE DO AR

1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

Programma para hoje:

A's 10 horas — Ballores e sub-ballores em revista. A's 12.00 — Bola do Café — Musica variada. A's 14.00 — Hora elegante. A's 14.30 — Hora da temporada de verão em Petropolis. A's 15.00 — Intervallo. A's 17.45 — Hora do GURY. A's 18.45 — Hora do Brasil. A's 19.30 — (Studio) — Bola do Café — Musica Popular: Carmen Barbosa, Dupla Preto e Branco. A's 19.45 — Quarto de hora de canções por Heloisa Vasconcellos. A's 20.00 — Quarto de hora de musica ligera: Jaz Tupi, Carolina C. de Menezes. Ascendino Liebbs. A's 20.15 — Quarto de hora de musica popular: Dupla Preto e Branco. A's 20.30 — Quarto de hora de musica de camera: Heloisa Vasconcellos. A's 20.45 — Quarto de hora de musica ligera: Heloisa Vasconcellos, Jaz Tupi, Ascendino Liebbs. A's 21.00 — Quarto de hora de musica de camera: Orch. de cordas, Heloisa Vasconcellos. A's 21.15 — Quarto de hora de musica popular: Carmen Barbosa, Dupla Preto e Branco. A's 21.30 — Quarto de hora de musica ligera: Ascendino Liebbs, Jaz Tupi, Heloisa Vasconcellos. A's 21.45 — Quarto de hora de musica de camera: Orch. de cordas, George Marçal. A's 22.00 — Quarto de hora de musica popular: Carmen Barbosa, Carolina C. de Menezes. Dupla Preto e Branco. A's 22.15 — Quarto de hora de musica ligera: Ascendino Liebbs, Jaz Tupi. A's 22.30 — Quarto de hora de musica de camera: Orch. de cordas, Heloisa Vasconcellos. A's 22.45 — Quarto de hora de musica popular: Ascendino Liebbs, Carmen Barbosa, Dupla Preto e Branco. A's 23.00 — Bola-noite... até amanhã.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou honras as seguintes actos:

nomeando a professora Maria Isabel Cavalcanti Coelho, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 27, 4.ª, de entrada, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenciada; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, aprovada em concurso, para reger a cadeira n.º 26, 4.ª, de entrada, localizada no Serviço Social de Educação, enquanto durar o impedimento do professor effectivo, João Hermenegildo do Nascimento Silva, que se encontra licenciado; a professora Maria Olívia Xavier de Albuquerque para reger a cadeira n.º 7, 1.ª, de entrada, localizada em Vigor, do município de São José do Egypcio, presentemente vaga; a professora Maria do Carmo, localizada na Companhia de Caridade, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Dulce Jurema Chaves, que se encontra licenci

Diário de Pernambuco

SPORTS

FOO-BALL - ATHLETISMO - TURF - NATAÇÃO - NAUTICA - BASKET-BALL - TENNIS - VOLEY-BALL - GOLF

O Santa Cruz levantou, domingo, brilhantemente, o campeonato de foot-ball de 1935

Um "score" surpreendente-Tará, o grande jogador da tarde

O Tramways jogou mal, perdendo a partida por 5 x 2



O quadro do Santa Cruz, que levantou o campeonato de 1935, abatendo domingo o quadro do Tramways por 5 x 2

Decidiu-se o campeonato pernambucano de foot-ball referente ao ano de 1935.

O grande acontecimento sportivo teve lugar ante-hontem, no campo da Jaqueira, perante uma multidão que honra ao conceito dos sports da terra. Difficilmente se podia obter uma collocação, quando ainda era jogada a partida preliminar.

De instante a instante, os mais audaciosos assistentes pletelavam a conquista de um ponto mais alto de onde pudessem divulgar a canção. A assistência, grande e desigual, soube, porém, portar-se irreprehensivelmente, aplaudindo os feitos dos jogadores com ardor e vibração para atingir o delírio quando a partida foi encerrada, proclamando-se a vitória do Santa Cruz Foot Ball Club, campeão pernambucano.

Venceu o Santa Cruz e com verdadeiro brilhantismo. Tornou-se campeão mais uma vez e soube ser digno desse título. Temos declarado varias vezes destas columnas, que o quadro do Santa Cruz é o mais temeroso da cidade. Em cada tricolor ha um amigo dedicado ao club. Não são simples jogadores. São verdadeiros amigos que defendem o pavilhão das tres cores porque querem ver o victorioso, triunfante, na frente dos seus competidores. Dahi toda sorte de sacrificios a que se entregam. Não dizem não, quando o club precisa que elles digam sim. Por esta razão, é que o Santa Cruz sabe triumphar e poudo vencer.

A disputa do campeonato representando é uma prova eloquente do que acabamos de afirmar. Frente ao Tramways no dia 2 de fevereiro, o Santa Cruz, pela efficiencia tecnica do conjunto, poudo marcar tres goals a nihil do Tramways, o formidável conjunto da cidade. Este, porém, gozando de uma situação tecnica melhor, poudo rechassar o seu adversario para equilibrar a partida. Empatados, foram disputar novamente. Desta vez, os players tricolores compreenderam que deviam se submeter a um regimen especial, realizando exercicios individuais, sem de um repouso compensador de energias. E na sua sede no Espinheiro, os actuaes campeões se reuniram e se submeteram, sob vista medica, aos exercicios, repousando em seguida. Era a demonstração da força de vontade, o intenso desejo de vencer. E conseguiram de modo impressionante numa peleja de noventa minutos, sempre na offensiva, atacando implacavelmente o reducto do Tramways, que teve de cair vencido.

Somos insuspeitos para falar, porque destas columnas não temos tido preferencias. O Santa Cruz mereceu no campeonato de 35 varias sensu-

res nosos. Baste, pois, em condições especiaes para dizer o que de verdade nos proporcionou o embate de domingo. A victoria do Santa Cruz foi surpreendente. Dahi o valor significativo dessa victoria, uma das maiores dentre todas que o club tem conquistado. Mereceu, portanto, o brago tricolor e seus defensores pela triumpho obtido.

A NOVA PRELIMINAR Bem cedo o campo da Jaqueira ficou cheio. A assistência precisava de assistir, para encurtar o tempo, uma prova preliminar bem organizada. E assim aconteceu. Iris e Encarnilhada novamente se puseram frente a frente. Foi uma partida renhida entre verdes e alvi azues. O resultado foi a confirmação da superioridade do Iris. Mais uma vez abateu o Encarnilhada, pela marcação de dois pontos a zero.



Esplendido flagrante de uma formidável pegada de Zé Miguel, Domingos se colica na frente de Tará, que procura afastá-lo para pillar o arqueiro do Tramways

A grande temporada interessadual do Vasco da Gama Embarcou completa a embaixada do grande club brasileiro

A embaixada do Vasco da Gama chega hoje à Bahia, de passagem para esta cidade.

Os chronistas sportivos receberam do Rio, no domingo, o seguinte telegramma:

"Embaixada do 'Vasco' embarcou completa — A. Vicente".

Deste modo, estão sendo ultimados os trabalhos da confecção de programas. Os ingressos vão ser postos à venda.

O "NAUTICO" PREPARA-SE O veterano pernambucano está em

animada preparação tecnica. O seu quadro acha-se em excellentes condições e agora, completado com a aquisição do seu novo center half, Elpidio Silva, o alvi-rubro vai fazer surpresas.

E' justo que o Nautico se prepare bem como os demais clubs. Precisamos mostrar aos nossos visitantes que em Recife também se joga foot-ball...

O QUADRO DE JOGADORES

Segundo telegramma recebido, os jogadores que vêm, occupam as seguintes posições:

ARQUEIROS — Rey e Pannelo. ZAGUEIROS — Italia, Oswaldo e Poroto.

MEDIOS—Oscarino, Zarsur, Gringo e Barata.

ATACANES — Orlando, Ladislau, Kuko, Lima, Moacyr, Nena e Cartuchos.

O Jornal, do Rio, diz que Ladislau, "o contrario do que fora propalado, não assignou contracto com o Vasco; acompanha a delegação tão somente com aggregado e com licença do seu club, o Bangu".

ATHLETISMO

A "Apa" confirmou ante-hontem a victoria conseguida no campeonato de 1935

A DISPUTA DAS PROVAS CUJA CLASSIFICAÇÃO FORA IMPUGNADA

A Federação Pernambucana de Desportos fez realizar ante-hontem pela manhã, no campo do Tramways, na Jaqueira, a parte das provas de disco e dardo cuja classificação fora considerada irregular.

A disputa interessava apenas ao Nautico e à Apa, enviando ambos um representante para cada prova.

A primeira a realizar-se foi a de disco, na qual se decidiram as collocações em 2.º e 4.º lugar, concorren-

do José Falcão, da Apa, e Roberto Rosa Borges, do Nautico.

Falcão conseguiu 28,29 metros, enquanto Roberto marcava 27,43 metros.

A Apa assegurou assim o terceiro lugar na prova, cabendo ao Nautico o quarto.

Logo após levou-se a effeito a prova de arremesso de dardo, cujas primeira e segunda collocações estavam em jogo.

Concorreram João Reis, da Apa, e Clínio Sodré, do Nautico.

João Reis attingiu 42,26 metros, vencendo definitivamente a prova.

Clínio Sodré, com 39,46 metros, classificou-se em segundo lugar.

Com esses resultados a Apa confirmou a sua victoria no torneio athletico de 1935, entrando na posse do titulo de campeão de athletismo em Pernambuco do anno passado.

A FUGNA PRINCIPAL

A's 15 horas deram entrada no campo as duas turmas disputantes. A assistência recebeu-as debaixo de saudações estrepitosas. Assignados os boletins, procedeu-se ao sorteio das barras, tendo o tom favorecido ao Tramways, que escolheu a barra de sombra.

Alinharam-se os jogadores que estavam assim integrados: Santa Cruz

Dadá

J. Martins

Marcionillo

Ernaní

Zé Orlando (Jayme)

Adhemar

Zé Pequeno

Lauro

Tará

Limoeiro

Malaquias (Walfrido).

Tramways

Zé Miguel

Raul

Domingos

Faustino

Furlan (Julinho)

Popó

Maturano (Mossoró)

Queteco

Salvio

Bermudes

Alcides.

A's 15,10 foi dado o signal de inicio da peleja, cabendo a Tará o pontapé primeiro, iniciando incontinenti um ataque forte e desconcertante à barra de Zé Miguel, pondo em actividade toda a defenza electrica e arrancando da assistência uma ovação intensa. Não foi possível aos locais compellir os tricolores a um recuo. Tentaram, mas os tricolores estabeleceram um cerco forte e a pelota jogada pela defenza electrica não chegava a transpor a linha media tricolor. Enquanto isso acontecia, a linha das tres cores atacava o posto de Zé Miguel e toda assistência via um ponto extremamente fraco na saga electrica. Raul é um elemento de morosidade irritante, fazendo umas intervenções de fogo secundario. Consequencia: perdia sempre. Essa falha tamanha repercussão teve na defenza do Tramways que, Faustino perdeu aquelle controle efficiente de marcação e deixou Malaquias solto, sempre solto. Faustino impressionou-se demais com o centro, por certo para ajudar a Furlan, cheio de preocupações com Tará e por isto a sua ala era o ponto aberto da avancada tricolor.

O 1.º GOAL TRICOLOR

Foi em consequencia dessa falha, que Adhemar recebendo o balão que ia aos pés de Queteco, passou a Malaquias, compellido pela aproximação de Maturano, dando margem a uma intervenção de Raul. Este detem o balão para perdê-lo em seguida, por sua culpa, para Malaquias que incontinenti corre e fecha para

centrar alto o balão, que é alcançado pelo center Tará, em linda cabeçada, marcando, indefensavelmente, o primeiro ponto tricolor, debaixo de um vozerio ensurdecedor, ás 15,13.

O jogo prosegue, agora com algumas visitas ao posto de Dadá. Queteco e Maturano realizam um jogo inefficiente de dribles idiotas. Mesmo assim, com ajuda de Salvio, o balão vem ás mãos de Dadá.

O GOAL DO TRAMWAYS

Novamente os electricos fazem la cursão ao reducto tricolor e Salvio que havia recebido o balão de Qu-

(continua na 2.ª pagina)



TARÁ, o formidável center-forward pernambucano. Foi o autor de 1.º, 4.º e 5.º goals da tarde

QUAL A PRODUÇÃO DIÁRIA DE SEUS RINS?

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secreção, as 5 leguas de finissimos canes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardência.

Isso é symptoma perigoso e póde ser o começo de soffrimentos taes como dores nas costas ou na parte posterior da coxa, perda de animação e vitalidade, irregularidade urinaria, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dores rheumaticas, tosse, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessoas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 kms. de canes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detritos venenosos molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nefrites agudas, intoxicação uremica, cálculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expellam diariamente cerca de litro e meio de secreção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflamar e activar os rins.

O MENOR annuncio no MELHOR

Jornal implica no MAIOR reclame

COMMUNICADO N. 2

PROPAGANDA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIODIFUSÃO, DE REPRESSÃO AO COMMUNISMO

Teria desaparecido o perigo de uma nova irrupção comunista depois da prisão dos principaes elementos orientadores do movimento de Novembro de 1935? — E' certo que não. — Agora, mais do que nunca, os brasileiros devem estar attentos para impedir que de novo surjam motins que visam enfraquecer as forças armadas, prejudicar as actividades economicas, atordar os intellectuaes ingenuos, para o preparo de um ambiente de desordem e confusão propicio á tirannia de estrangeiros sobre o Brasil.

O perigo está encoberto, mas não foi eliminado. — E' preciso que cada brasileiro se transforme num defensor expontaneo das instituições democraticas, em sentinella avançada da nacionalidade.

Os brasileiros já viram que a maioria dos chefes comunistas do Brasil era de estrangeiros que nunca conheceram o nosso país e que para aqui vieram apenas para dirigir os nossos revolucionarios. O que essa gente, morando em palacetes de luxo, queria ora destruir a nossa ordem social para melhor explorar as nossas riquezas em seu proveito e inutilizar a nossa independencia.

O regimen que elles pregam é o da supressão da liberdade. Sob seu dominio o trabalho é uma nova escravidão. O pensamento dos intellectuaes tem de ser subordinado á sua vontade.

O bolchevismo é o mais barbaro systema de desigualdade social que já-mais existiu na face da terra. As massas tem de trabalhar para a exploração do Estado que lhes pagará apenas o direito de viver como animaes inferiores.



AS PROVAS ATHLETAS DE ANTE-HONTM — João Reis e José Falcão, que venceram as provas de disco e dardo realizadas domingo; adiante João Reis, suprehendente no momento do lançamento do disco; José Roberto Rosa Borges e Clínio Sodré, vencidos nas duas provas.

a ser apresentado em Assembléa Geral de 25 de Março de 1936

SPORTS

INFORMAÇÕES DO DIA

FARMACIAS DE PLANTÃO
Abertas até meia noite.
Farmácia Villaga, rua João Pessoa
n. 300 — Telefone 681.
Farmácia Silva Ferreira, rua da Im-
peratriz n. 218 — Telefone 2762.
Aberta durante a noite:
Farmácia do Hospital do Centenário
— Avenida Rota e Silva — Telefone:
2544.

TELEGRAMAS RETIDOS

Anna Jaguaribe, 7 Setembro 4, Pina
— Donzinha Tavares, avenida S. Mi-
guel 44, Estância — Manoel Juncal —
Cintra, Antenor Navarro 56 — Felis, rua
S. Miguel 332 — Bto, Imperador 231 —
Clode — Marques — Zolopes — União
— José Ribeiro França — M. Felde —
Walter Buckner — Corrêa Peifer —
Johnson, para João Pessoa — Dr. José
Ramos Vasconcelos, Aurora 1064 —
Lourival Ferreira, rua do Lima 243 —
Cap. Manoel Netto, Derby — Agente
Amorim — Dr. Antonio Vieira de Mel-
lo, rua Cardoso Ayres n. 143.

POSTA RESTANTE DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Tem correspondência na posta-restan-
te do DIÁRIO DE PERNAMBUCO para
as seguintes pessoas:
A — Antonio da Cruz Ribeiro
Arruda Falcão (dr.)
Arnaldo Gibson
B — Bentimier Medeiros (dr.)
C — Carlos da Cruz Ribeiro (dr.)
Armando de Oliveira e Silva
Cicero Theophilus Lima

Celia Calvão de Barros
D — Dinis Peryto (dr.)
E — Emigdio Sabino Vieira
Edgar Calvão Raposo (dr.)
G — Gonnaga Lora (pr.)
Gumetindo Amorim
H — Hermes Polles
Hilton P. Santos
I — Isaura Lemos Mesquita (drs.)
J — José Vicente Scupipa
Júlio Rodrigues (dr.)
Jolo Fortunato da Costa
J. Ramalho (2 cartas)
João Gomes (dr.)
L — Lúcia de Mello Alves — Lambert
M — Marcia
Munira de Mello (dr.)
Manoel do Nascimento
Manoel Augusto (maestro)
Marlo Dantas
N — Nathalia Chaita
N. C.
O — Othoniel Menezes (3 cartas)
Octavio Moreira (dr.)
P — Plácido de Oliveira (dr.)
Q — Quintino Aragão
R — R. E. F.
Rubens da Cruz Ribeiro (dr.)
S — Sylvio Pass Barreto (dr.)
Sta. Roma
Séverino Martins (dr.)
S. S. A.
Severino Fernandes Maia (dr.)
Sotero de Sousa (dr.)
S. S. A.
Stênio Carreiro de Oliveira
U — Ulysses Lima
V — Vitoria Maia e Silva

Avisos e Editais

30.º BATALHÃO DE CAÇADORES

CONCORRENCIAS ADMINISTRATIVAS

Chamo a atenção dos interessados
para os editais de concorrência pu-
blicados neste jornal do dia 13 e no
"Diário do Estado" no dia 14, cujo
prazo para entrega das propostas ex-
pira no dia 25 do corrente.

Orcival Barbosa Velho
Ass. of. de Adm. Almoarife.



UVAS...
Para a Dor
de Cabeça!

DEIXE-SE de pilulas e pa-
lides que tiram a dor de
cabeça sem eliminar a causa.
O Sal de Uvas Picot é efí-
caz e refrescante, con-
tra as dores de cabeça, pro-
venientes de causas demo-
nstradas. Elimina a causa da dor
de cabeça com o legítimo

**Sal de
Uvas
PICOT**

Em tres tamanhos:
29600 — 45400 — 75
e em pastilhas a 15

"SARTHE"

Tendo o esquadro acima terminado a
sua descara por armazem 2 das Bo-
cas, venho por intermédio da presente
comunicar a todos os rebedores de
carga geral pelo mesmo, que se acce-
tará qualquer reclamação, sendo a mesma
feita dentro do prazo de 3 (tres) dias
a contar desta data.

Recife, 21 de março de 1938.
M. Naughton Rumbó
Agente

SYNDICATO MEDICO DE PERNAMBUCO

São convidados todos os membros
da Comissão Executiva e do Con-
selho Deliberativo para uma reunião
extraordinária hoje, 24 do corrente,
às 20 horas, na sede social.

Dr. Lator Motta
1.º Secretario.

AVISO

DR. L. DA ROCHA previne a todos
os clientes e amigos que deixou de cli-
nicar no 5.º andar do prédio n. 264,
à rua Duque de Caxias, devendo re-
começar brevemente em local outro,
previamente anunciado neste jornal.

Res. Av. Visconde de Albuquerque
n. 481.

Companhia de Cabota-
gem de Pernambuco

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os acionistas desta
companhia para a reunião de assembleia
geral ordinária a realizar-se no dia 21
de março, à rua do Bonfim 25, às 15
horas, às 14 horas, para verificação
e aprovação do relatório da diretoria,
parecer do Conselho Fiscal, balanço e
contas referentes ao exercício de 1937.

Nesta mesma reunião proclamar-se-á a
eleição da mesa de assembleia geral, Con-
selho Fiscal e respectivos suplentes.
Recife, 14 de março de 1938.

A diretoria

Banco do Nordeste

(SOC. COOP. DE RESP. LTDA.)

De acordo com o art. 33 dos Estatutos
sociais, resolvo convocar todos os
acionistas desta cooperativa, de credito
para a Assembleia Geral Ordinária a se-
realizar no dia 31 do corrente, às 16 ho-
ras, na sede social, à rua do Imperador
Pedro II, n. 323, desta cidade, para dis-
cusão e julgamento do balanço, con-
tas e actas gestivos da administração,
referentes ao exercício de 1937, e eleição
do Conselho Fiscal.

Recife, 22 de março de 1938.

JOSE T. DE MOURA
Diretor-Presidente

Fallencia do negociante
Adolpho Diniz

EDITAL

De citação com o prazo de noventa
(90) dias a todos os co-obrigados (co-
cedentes, emitentes e endossadores) de
títulos pertencentes a massa fallida de
Adolpho Diniz, em poder de terceiros.

Dr. VARRA Escrivão inferior José Di-
niz Barreto

O doutor Luis Tavares de Gouveia ha-
rinho, juiz de direito da quinta vara ci-
vil, da comarca do Recife, capital do Es-
tado de Pernambuco, em virtude da lei,
etc.

FAÇO saber aos que o presente edi-
tal virem ou della noticia tiverem e a
quem interessar possa que por parte do
Banco Regional de Pernambuco, com
sede nesta cidade, me foi dirigida a pe-
dição do artigo 36 da lei n. 2.044, de
31 de dezembro de 1906, combinado com
o artigo 61 do Decr. 22.051, de 9 de
novembro de 1932, vem expor e requerer
a v. excia. o seguinte: a) que, dando
cumprimento ao disposto no art. 74 da
lei fallencial, promoveu a arrecadação
dos livros, documentos e bens do falli-
do; b) que, todavia, deixou de arrear-
car diversos livros auxiliares, entre os
quais o Registro de Duplicatas, por ha-
ver o fallido se recusado a entregá-los
extravando-os; c) que, igualmente, de-
ixou de arrearcar inúmeros títulos de
credito (duplicatas e notas promissó-
rias) de responsabilidade de terceiros,
pelo mesmo motivo, dando o que se re-
fere a presente entrega a arrecadação de
títulos vendidos, a maioria dos quaes
prescritos ou prestes a prescrever; d)
que, assim, o fallido, certo que com
intuito de fraudar a massa, extraviou
títulos de credito (duplicatas e nota-
s promissórias), occultando-os, ille-
galmente, em seu poder ou em mãos de
terceiros; e) que, porém, a fallencia
consoante o disposto nos artigos 43 e 44
do decr. n. 5.746, comprehendendo todos
os bens do devedor, inclusive direitos e
ações existentes à época de sua decla-
ração e os adquiridos durante ella, sen-
do certo que, desde o dia da declara-
ção de fallencia, o devedor perdeu o direito
de sequestro, o fallido perde o direito de
admitir e dispor de seus bens; f) que,
merced de tal situação, a massa falli-
da de Adolpho Diniz se acha grando-
mente prejudicada, dando que impossi-
bilita, materialmente, de diligenciar
cobranças das dividas activas, represen-
tadas por tais títulos de credito (duplica-
tas e notas promissórias); g) que, as-
sim sendo, vem o supplicante requerer
a v. excia. se digna de intimar aos co-
obrigados em tais títulos (aceptantes)
emitentes e endossadores, para não pa-
garem valores de tais títulos, e ci-
tar, igualmente, aos detentores para
apresentá-los em juizo, dentro do prazo
de tres meses, intimação e citação cana-
lizada por meio de editaes publicados no
Diário do Estado e nos periodicos por v.
excia. indicados, e bem assim afixados

nos lugares de esboço; h) que, finalmente,
se, de tais editaes, deve constar a intima-
ção a todos os co-obrigados dos títulos
de depositarem em juizo o valor delles,
sob pena de decaída a validade da
massa para a mesma devida; i) que, co-
rrendo o prazo legal, sem se apresentar
perante o juizo, e de boa fé, requer
o supplicante seja decretada a liquida-
ção de tais títulos, ordenando, outrossim,
em favor da massa fallida de Adolpho
Diniz, o levantamento das importâncias
materiais fallidas, por seu representa-
nte legal, ao exercício da acção execu-
tiva contra os emitentes, acceptantes ou
endossadores de tais títulos, que, qual
quer seja o motivo de tal decaída, se en-
cripta pelo motivo todo especial de re-
fido nos artigos b, c e d, a que, toda-
via, não impossibilita a presente acção,
sob pena de ficar victima e impune a
fraude do fallido e de todos quantos
com elle se associaram no extraviar de
tais títulos, sob pena de ser a acção de
dependência, ao contrario do segredo de
Diniz Barreto, e A. com os documentos,
que a instruem, e protestando por todo
genero de prova em direito admitido,
incluindo depoimentos pessoais dos por-
tadores de tais títulos, pena de confes-
são, em suas respectivas commoções,
bem como por do fallido extraviar em
depoimento, testemunhas, documentos,
juramento suppletivo, prova por
dentro e fora de terra e exame de letras
e firmas, e dando a presente, para effec-
to da taxa judicial, o valor de R\$...
30.000/000 (trinta mil contos de reis),
como uma procuração, e deferimento,
Recife, 29 de Janeiro de 1938.
O Advogado Dr. Agnar Soriano de Oliveira,
(Solido legalmente). Era assim o
que se continha em a dita e mencionada
petição aqui mui bem e fielmente
transcripta, na qual proferi o seguinte
despacho: DESPACHO: D. por dependência
de a. citados na forma requerida,
feitas as devidas notificações. Designo o
Diário do Estado e os demais matutinos
da Capital, Recife, 29.1.38. (a) Luis
Marinho. — E em virtude do meu des-
pacho acima transcripto, o escripto com-
petente fez passar o presente edital com
o prazo de noventa (90) dias, com o
teor do qual chamo, cito e intimo a to-
dos os interessados, especialmente a to-
dos os co-obrigados (acceptantes, emitentes
e endossadores) de títulos pertencentes
a massa, existentes em mãos de ter-
ceiros para não effectuarem os paga-
mentos de tais títulos, ficando desde logo
todas as suas dividas intimadas para
apresentá-los em juizo, dentro do prazo
acima referido, e citados para todos os
termos da acção competente que em
tempo será proposta. E para constar
mandei passar o presente edital e outros
de igual teor para serem publicados nos
Diários do Estado, Jornal do Commercio,
Diário de Manhã e DIÁRIO DE PER-
NAMBUCO e afixado no lugar publico
do costume na forma da lei. Dado
passado nesta cidade do Recife, capital
do Estado de Pernambuco, aos vinte e
nove (29) dias do mez de Janeiro do an-
no de mil novecentos e trinta e seis
(1936). Eu José Diniz Barreto, es-
crivão int. da dactylographia. Sub-
crevo e assino.

Recife, 29 de Janeiro de 1938. Int.
José Diniz Barreto
LUIZ TAVARES DE GOUVEIA
MARINHO

SOLICITADAS

UM "EXCEPTO" QUE FEZ O SNR. JOSÉ
DE SÁ QUEBRAR TRES MONOCULOS

RIO, 21 — Falando, hoje, ao **Correio da Manhã**, o
snr. Cunha Mello declarou que a comissão de sena-
dores, excepto o snr. José de Sá, fôra recebida pelo
presidente Getúlio Vargas.

Na reunião de hoje, da Secção Permanente do Se-
nado, o representante pernambucano manifestou, na
sala do café, seu desgosto por aquelle **excepto**, que
lhe estava — segundo frisou — causando aborrecimen-
tos, não por si, mas pelo seu Estado.

O snr. José de Sá deu varios berros, quebrou tres
monoculos e, afinal, invadiu a sala das sessões, obri-
gando o presidente a suspender os trabalhos da Sec-
ção Permanente, que estavam correndo calmamente.

(Do "Jornal do Commercio" de domingo).

ESCOLA REMINGTON

FUNDADA EM 1918

Director: EMILIO KUHLMANN
Especializada no ensino de Dactylografia, Taquigrafia e Corres-
pondencia Commercial (cartas de rotina, de propaganda e elaboração
de annuncios) apresenta algumas das importantes firmas desta
praça onde tem collocado alunos e onde tem empregados que foram
seus alumnos:

Pernambuco Tramways
Singer Sewing Machine Company
Sul America, Cia. Nac. Seguros de Vida
Sul America Terrestres, Maritimos, etc.
A São Paulo, Cia. Nac. Seguros de Vida
"Diário da Manhã"
"Diário de Pernambuco"
"Jornal do Commercio"
Eduardo Sinões & Cia.
Williams & Co.
British Bank of South America
Alberto Fonseca & Cia.
Michelin S. A.
Casa Pratt S. A.
e muitas outras cujos attestados sobre a eficiencia dos alumnos apre-
sentados estão a disposição dos interessados.
IMPORTANTE: Na contagem das mensalidades não são inclui-
dos os dias feriados, domingos e santificados. O aluno paga o que
realmente aproveita, aproveitando o que realmente paga.
RUA JOAO PESSOA, 259, 1.º
(altos da Casa Pratt)

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Moléstias do aparelho
genito urinário do homem e da
mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica
do Hospital Santo Amaro
(Serviço do Prof. Barros Lima)
Residência — Rua Luiz do Rego,
384 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. CASTRO SILVA

Director do Pronto Socorro
Com 4 annos de pratica das maiores
clínicas da Alemanha e França. De
regresso da sua viagem, resumiu a
clínica
Moléstias das senhoras, vias urina-
rias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessoa, 363
De 2 a 5 horas
Res. — Av. Vis. Suassuna, 863

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da
Brigada Militar do Estado. Do corpo
clínico do Hospital "Oswaldo Cruz"
Especialidade: — pneumias, pleurias,
bronquites
Tratamento da tuberculose pul-
monar e pelo pneumothorax artificial
e demais processos
SERVIÇO DE DIAS E NOITES
Consultorio: Rua Duque de Caxias,
294-1.º andar. Consultas diárias de 14
a 18 horas. Residência: Rua Viscon-
de de Goyanna, 1229
Fone. 28413 — RECIFE

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
DE ANUS E RETO DO
DR. JOSE CALDAS

(Edifício "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 às 18 horas.
Hemorroides e estertamentos. Tra-
tamento sem operação e sem dor.
Remediação de outras significativas en-
doas, crípticas, fissuras, pruridos (co-
ceiras). Cura radical das fistulas do
marceno de anus
Ondoterapia — Ondas ultra curtas
— Sinusoidoterapia nas pruridos de
ventre
Tratamento pela electrocauterização
dos tumores malignos
— Telef. 6734 —

ARRISQUE

sua sorte n'uma casa fe-
liz, como é

"A INDIANA"

Rua Laranjeiras, 20
Fone. 6095

DR. NELSON CHAVES

(Prof. livre docente da Faculdade
de Medicina)
Doenças das glândulas de secreção
interna
DIABETE
Bocio — Perturbações do desen-
volvimento
Obesidade e Magreza — Asma e
Bronquite
Aparelhos: circulatório, digestivo
e renal
Resid. — Arthur Orlando, 63 —
Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 às
18 horas

DR. BEIRÓ UCHOA

Assistente da Faculdade de Me-
dicina
do Hospital do Centenário e As-
sistência a Psicopatas
De regresso da sua viagem ao sul
do país, assumiu a clinica de mol-
éstias das vias-urinarias de se-
nhoras e operações
Consultorio — Rua Duque de Ca-
xias, 294-6.º andar. Das 15 às 19
horas
Residência — Rua Visconde de
Goyanna, 386 — Phone 2356

DR. J. DE ANDRADE
MEDICIS

Docente da Faculdade de
Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e
garganta
Consultorio: Rua Joaquim
Tavora, 80-1.º — Das 11 às 12
e das 14 às 17 horas
Residência: Rua Visconde de
Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. RODERICO VIANNA

CIRURGIA DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHEA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS
não ficando curado será devolvida
a importância
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar
RECIFE

DOENÇAS DA CRIANÇA

DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publi-
ca — da Liga Contra a Mortalidade
Infantil e do Hospital Manoel Al-
meida
Tratamento pelo regime dietético
Cura da magreza e da asma in-
fantil
Consultorio: — Rua João Pessoa,
362
Residência: — Rua do Espinheiro,
386
Phone 28.534

RAIOS X

Dr. Avelino Cardoso de volta
de sua viagem ao sul do país avi-
sa aos seus clientes e amigos que
reabriu o seu gabinete radiológi-
co.
Consultas diárias das 16 às 19
horas.
Rua Duque de Caxias, 204, 2.º
andar.

Dr. Zacharias Maciel

Docente da Clinica Neoriatrics da Pa-
radisa da Medicina Medico do Hos-
pital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NE-
VROSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins
— Estomago — Intestinos — Fígado
— Bazo — Tratamento de Diabetes
e estados diabéticos — Glandula
Tiroidea, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Ca-
xias, 298-1.º — Residência — Rua
Barão de S. Borja, 187
— Telephone — 2-7-3-8

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ
E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Senon.
Assistente da Faculdade de Medici-
na. Medico especialista dos hos-
pitaes Pedro II e Portuguez
Tratamento da obstrução nasal e
suas consequências (resfriados fre-
quentes, acenos de espirros, as-
ma nasal, aerofagia, catarro do na-
sofaringe, zóadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das si-
nuites e das dores de cabeça de
origem nasal, nos casos indicados,
pelo metodo de Froetz
Tratamento das supurações crô-
nicas do ouvido pelo electroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz,
218 (Altos da Farmacia Silva Fer-
reira). Consultas: Pela manhã, das
10 às 12. À tarde, das 3 em dian-
ta. Residência: Avenida 17 de
Agosto, 744 (Santana). Telefone:
28055

Prof. Arthur de Sá

avisa a transferencia da sua
residência para a rua Barão
de Contendas, 79, Afflicto
Consultorio — Rua da Im-
peratriz n. 89, 1.º andar
PHONE — 2-3-7-9

CLINICA DENTARIA

e das moléstias da bocca e seus
anexos
Ondas Ultra-Curtas, Diathermia,
Vadnotherapia
Tratamento Radical da Pyorrhée
Alveolar
J. CUNHA ANDRADE
Cirurgião Dentista
— Curso na Escola de S. Paulo —
Rua da Aurora, 103, 1.º andar

DR. OLYMPIO WAN-
DERLEY

Do Hospital do Centenário
Doenças do coração, aorta, esto-
mago, intestinos, fígado, rins, san-
gue e nutrição
Tratamento da neurastenia sexual.
Sifilis
Eletricidade medica. Diatermia
Consultorio: Imperatriz 173, 1.º.
Consultas: de 11 às 12 e de 15.30
às 18.30 horas. Residência: José
de Alencar, 333. Fone 2730

Dr. ERNESTO ROESLER

Moléstias das Senhoras. Moléstias
internas. Tumores malignos.
Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2467 —

DOENÇAS DA URETHRA, PROSTA-
TA, BEXIGA E RINS

Estreitamentos, prostatites, cystites,
micções imperiosas, incontinência de
urina, hemorragias, restases e
renases, etc.
Cura radical da bexignagria e suas
complicações
Impotencia, ejaculações dolorosas e
precozes, frequência de micções
CURA RADICAL DAS HEMORRHOI-
DAS, SEM OPERAÇÃO
DR. ALBERTO CAMPOS
Com estudos em Paris, Berlim,
Viena e Rio
Rua Nova, 181 — Das 10 às 12 e das
3 às 6 — Telap. 6648

DR. ALCINO COIMBRA

Assistente da 2.ª Clinica Cirurgi-
ca do Hospital Santo Amaro
(Serviço do Prof. Barros Lima)
CIRURGIA GERAL — DOENÇAS
DO ESTOMAGO E INTESTINOS
Consultorio: Rua da Imperatriz n.
102 — 1.º
Recife — Pernambuco

PARTOS — DOENÇAS DE SE-
NHOAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade
de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de
Saúde
Consultorio: — Rua da Impera-
triz, 17, 1.º andar — Telef. 2737
Consultas de 2 a 6 horas
Residência — Praça do Derby, 17,
telep. 28361
Accepta chamados a qualquer hora

DOENÇAS DE SENHOAS

DR. PESSOA GUEDES
Gynecopathias (moléstias do ute-
ro, ovario e annexos); partos em
domicilio ou na Maternidade —
Moléstias infecciosas e das vias
urinarias — Cirurgia
Consultorio e residência: — Rua
da Aurora, 93 — 1.º andar
Das 13 às 17 horas

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga
Santos. Chefe de clinica do Hos-
pital Portuguez e do Ambula-
torio n. 2 do Hospital dos Com-
merciaes — Afectões dos in-
testinos — Recto e Anus — Cura
radical das Hemorroides sem ope-
ração e sem dor. Applicações das
ONDAS ULTRAS CURTAS, nos
casos indicados. Tratamento ra-
cional da Prisão de Ventre, Dia-
thermia — Coagulação dos tumo-
res malignos
Consultorio — Avenida Marquez
de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 às 12 e de 2 a 6
Telephone 9190
Residência — Av. 4 de Outubro,
188, Derby

DOENÇAS DE SENHOAS

ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO
FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 518 —
1.º andar
Residência: — Av. João de Bar-
ros, 384
— Telephone 2263 —

DR. J. ROBALINHO CA-
VALCANTI

— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de
aperfeiçoamento em Ber-
lim, Paris, Strasburgo e
Viena
Consultorio: Imperatriz, 63
Residência: Paysandú, 381
Telephone: 2779

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinica cirurgica e gi-
necologica nos Hospis. Infantil e
Santo Amaro — Livre docente de
Clinica Ginecologica na Fac. de
Medicina
De volta da sua viagem ao sul do
paiz reassumiu o seu serviço cli-
nico
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das
15 às 18 horas — Aos sabbados
das 10 às 12 horas. Resid. Rua 48
n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

CLINICA DE MOLESTIAS DE
OLHOS

DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ri-
beiro dos Santos, (da Bahia) e com
pratica dos Hospitaes de Viena
d'Austria, (Serviço do Prof. Dr.
Fucks) e dos Hospitaes de Paris,
(Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessoa,
n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 às 12,
à tarde, de 15 às 17 horas

TUBERCULOSE

DR. FRANCISCO MON-
TENEGRO
Especialista
CLINICA MEDICA
Cons. — Rua da Imperatriz,
28-1.º — Das 10 às 12 e das
15 às 18 horas
Resid. — Av. Pedro Allain,
126 — Casa Amarela

DR. ARNALDO MAR-
QUES

Medico do Hospital Portuguez
Clinica de Doenças Internas
Residência — Av. Beira Mar, 2780
Boa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessoa,
371, 1.º andar
De 11 às 12 e de 16 às 18 horas
Telephone 6215

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de
Urologia do Hospital Portuguez e
urologista da segunda clinica ci-
rurgica do Hospital Pedro II.
Com os cursos de especialidade
em Paris e Berlim. Tratamento
medico e cirurgico das afeções
renaes, da bexiga, prostata, urethra
e das moléstias de senhoras. Cura
rapida e segura da bexignagria,
nos estreitamentos urethraes e das
pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º an-
dar. Tel. 6371, 10 às 12 horas e
18 às 18

DRA. OLGA MOURA
MATHIAS

Cirurgiã-Dentista pela Faculdade
de Medicina do Rio de Janeiro
Ex-Assistente do Instituto Mon-
corvo e da Assistência Dentaria
Infantil do Rio de Janeiro
Recentemente chegado do Sul
Clinica — Cirurgia e Prothese
Odontologica
Cons. — Rua Duque de Caxias,
211-1.º andar. (Altos da Sapata-
ria Cruzeiro)
Das 8 às 11 e das 13 às 17

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 27 de Março, sairá depois de indispensável demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

PARA O SUL

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 10 de Abril, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza" 17.4.36
"High. Patriot" 24.4.36
"High. Monarch" 8.5.36

PARA A EUROPA

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 23 de Março, sairá depois de indispensável demora para: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

PARA A EUROPA

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 24 de Abril, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza" 1.5.36
"High. Patriot" 22.5.36
"Almansara" 6.6.36

Para passageiros, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS 126 — PHONE 9.11.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPE — Esperado dos portos do norte no dia 26 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Vitória).

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, São Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande.

ITATINGA — Esperado de Cabedello no dia 28 — sábado — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajubá e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPURA — Esperado de Cabedello no dia 1 de abril — quarta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajubá e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAHITE — Esperado dos portos do norte no dia 2 de abril, sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Vitória).

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajubá e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande.

ITAPAGE — Esperado dos portos do norte no dia 9 de abril — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Vitória não receberá carga).

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajubá e Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITATINGA — Esperado dos portos do sul no dia 25 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAPAGE — Esperado dos portos do sul no dia 26 — 5ª feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, São Luiz e Belém.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Macaé e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 30 — segunda-feira — sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alameda Lisboa n. 1 — Telefone: Informações 9214 —

Box. Fretos 9207



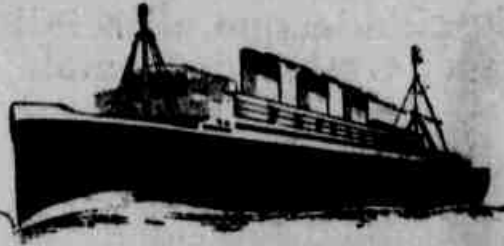
Ninguém aprende. O atraso mental, diminuição de inteligência, a preguiça, o enfraquecimento orgânico, a pouca disposição para o estudo: É DOENÇA.

Não culpe o mestre nem seu filho. Os vermes intestinais podem causar tudo isto e são eliminados pelo

VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO-SEM SADOR

PEITORAL LONDRINO

Do medico inglês Dr. FAIRBAIRN — COMBATE
TOSSE - BRONCHITE E RESFRIADO...



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRT-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)
SERVIÇO REGULAR DE PASSAGENS ALIADAS
O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado da EUROPA em 29 de Março, sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, SÃO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

"ANTONIO DELFINO"

esperado do Sul em 12 de Abril, sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S.M. e HAMBURGO.

PROXIMAS SAÍDAS

PARA O SUL	PARA A EUROPA
"Gen. S. Martin" 29.3.36	"Ant. Delfino" 12.4.36
"Madrid" 3.5.36	"General Osorio" 9.5.36
"General Artigas" 1.6.36	"Monte Pascoal" 15.6.36
"General Osorio" 28.6.36	"Gen. S. Martin" 6.7.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe única e outras terceiras classes.

Abatimento de 60% nas estradas de ferro alemãs.

O "Olympia" vapor "Monte Pascoal" sairá de Recife para Hamburgo no dia 15 de Junho de 1936.

Pedimos aos interessados reservar logo camarotes nesse navio, pois contamos com grande afluência.

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e escalas:

31.III.36 EUPATORIA

Chegadas de HAMBURGO e escalas:

4.4.36 AMASSIA

(Este cargueiro escalará em MACEIO e SAHIA).

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA
RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

PIRATINY

Esperado hoje, sairá amanhã para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

BUTIA

Esperado a 31, sairá a 1.º de Abril para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAMBAHÚ

Esperado a 6 de Abril, sairá a 8 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

CHUY

Esperado a 29, sairá a 30 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA via TUTOYA.

HERVAL

Esperado a 12 de Abril, sairá a 13 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Brum, 57 Telég. BUTIA' Telephones: 8459

INOLACAO
TYPHO UREHIA
INFECÇÕES
INTESTINAIS
EUTRIPATIA
EVITAM SE UANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI

UTERO — RINS — BEXIGA — CORRIMENTOS

BLENOL

AVISOS FUNEBRES

MARIA ROSA DA CONCEIÇÃO

TRIGESIMO DIA DE SEU FALLECIMENTO

Joaquim Franco Ferreira Lopes, esposa e filha, Leopoldina Maria Franco Ferreira, Boaventura José Fernandes, esposa e filhos (ausentes), Amanda Correia de Araújo Fernandes, Carolina Rosa Ferreira e esposo (ausentes), Balbina Rosa Ferreira e filhos (ausentes), ainda desolados com a perda irreparável de sua muito querida sogra, mãe, avó, irmã, cunhada e tia, vem por este meio convidar a todos os parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar pela sua alma na Ordem Terceira de S. Francisco, no dia 25 do corrente às 7 1/2. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este piedoso acto.

MARIA ROSA DA CONCEIÇÃO

MISSA DE TRIGESIMO DIA

Franco Ferreira & Cia. Ltda., agradecem a todos que se dignem comparecer às missas que mandam celebrar pelo trigésimo dia do passamento de MARIA ROSA DA CONCEIÇÃO, a realizar-se no dia 25 do corrente, às 7 1/2, na Ordem Terceira de S. Francisco.

DR. EDGARD JOSÉ DUARTE

TRIGESIMO DIA

Nair Morato Duarte, Gisela Govoni Duarte, Natinha de Melo Morato e família, Francisco de Sales Barbosa e família, Dr. Aristeu Chaves e família (ausentes) convidam aos seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar por alma de seu querido esposo, filho, genro, cunhado e tio — EDGARD JOSÉ DUARTE — na Matriz da Boa-Vista, no dia 26 do corrente às 8 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este piedoso acto.

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA
As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o tema de cada um d'elles é CONFORTO

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unioes linha de vapores no America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMETE. A cozinha e cuidadosamente atendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, oferecem a maior commodidade. Os convenses são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possível por em um transatlantico

PARA O SUL

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 2 de Abril, sairá depois de indispensável demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAÍDAS

"ANDALUCIA STAR"	30/ 4/36
"ALMEDA STAR"	14/ 5/36
"AVILA STAR"	11/ 6/36
"ANDALUCIA STAR"	9/ 7/36
"ALMEDA STAR"	23/ 7/36

PARA A EUROPA

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 3 de Abril, sairá depois de indispensável demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAÍDAS

"AVILA STAR"	1/ 5/36
"ANDALUCIA STAR"	29/ 5/36
"ALMEDA STAR"	12/ 6/36
"AVILA STAR"	10/ 7/36

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 133 CAIXA POSTAL 118

PHONE 9115

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "EUREE" esperado n/porto em 10 de Maio, sairá p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres, após indispensável demora. Excellentes accomodações para passageiros.

PARA A EUROPA

O paquete AURIGNY vindo do Sul é esperado n/porto no dia 18 de Abril, destinando-se a Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimos logares p/passageiros.

"GROIX" — p/Dunk. e escalas em 21 de Maio.

"EUREE" — p/Dunk. e esc. 19 Junho.

T. MARITIMES

PARA A EUROPA

O vapor "MENDOZA", vindo do Sul, chegará neste porto em 11 de Abril, destinando-se a: DAKAR, BARCELONA e MARSELHA. P/informações p/passagens e fretos com:

LEÃO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 5145

OSCAR & Cia. - Socção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

ARARAQUARA — Esperado amanhã, pela manhã, saindo á noite para: CABEDELLO, e voltando na quinta-feira 26 e saindo á noite para: MACEIO, BAHIA, VITORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CARGUEIROS

NORTE

ARATAIA — Esperado no dia 26, sairá para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e PARA.

ARAGANO — Esperado no dia 31, sairá para: MACEIO, BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"

REPRESENTAÇÕES

Firma registrada em São Paulo aceita representações, se for preciso com stock de artigos nacionaes e estrangeiros.

PAULO H. GOTTSCHLING & Cia. Ltda.

Rua José Bonifacio, 39, 2.º, s. 7 — S. Paulo

GRADUEZA-PULMONAR-GENILIDADE ORGANICA-BRONQUIOS
TOSSES REBELDES-CURVA ESCOLAR-TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOL
GRANULADO DE GIFFONI PARA ALIVIO DE BRONQUIOS

FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA T. DE MARCO, 17-RIO

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que h: de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encargam-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao A...-LUXO, como: Atouzes enlaidados, envernizados de metal, forrados de lindas velludas da melhor qualidade que existe, em preto, roxo e branco.

Atouzes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados de America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados de metal, chumbo e seda com vidros e sillas em toda extenção.

Dispõe de Ecos modernas e castiões de metal para emprestimos. Stock permanente de finas cordas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cauteias de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios, Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 Fone 6-0-9-5 Seção de penhores no 1.º andar ALDEREDO FARIAS

RHEUMATISMO?



Depure o Sangue com
ESSENCIA PASSOS

A GARANTIDA

É a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de "34" — milhões sem realizar leilão de cauteias em atraso.

Accepta em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Accepta "DINHEIRO POR CONTA" a partir de \$300 (quinhentos reais) para amortização da cauteia, sofrendo portanto os juros e a divida differença.

Sua do Imperador, 277 — Recife
JOÃO P. CARVALHO & Cia.

Tintas para escrever e canetas automaticas

STEPHENS

(Inglesa)

Inalteravel, qualidade garantida. Nas principais livrarias, ou com o agente:

W. E. BRAGA

Rua Vigário Tenorio, 105-1.º

Phone 9217

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO

Convidamos os snrs. accionistas a vir receber em nosso escriptorio, sito a Rua José Bonifacio, n. 944 — Torre, o Dividendo n. 83, relativo ao exercicio de 1935.

Para effeito do pagamento do Dividendo acima, encarecemos dos snrs. accionistas a apresentação das respectivas cauteias.

Recife, 10 de Março de 1936.

(a) M. M. Baptista da Silva

Directr-Secretarie.

COMBATA A SYPHILIS

TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS

ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

PARA O SERTÃO PROSPERAR, FALTA TUDO

Gomes MARANHÃO
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Criador de bode ou plantador de batata, o homem do interior geralmente vê com cara de poucos amigos a despesa do governo. Quem calça o sapato é que sabe onde ele aperta. Ora, o matuto, todo ano, recebe a conta do pato aumentada. Desculpa para aqui, desculpa para acolá, a colecta vem sempre com um contra-peso a mais sobre a da última vez.

O pobre do contribuinte coça a cabeça, acha que isso não está direito, mas fica sem poder dizer nada. Apenas, quando é a boquinha da noite, depois dos afazeres do dia, ele arrasta um tamborete para o meio do terreiro e comenta com os camaradas, com a sua velha, o horror de tanto imposto. Quasi só trabalha para o governo e este pouco se lembra dele. Falta tudo no lugar. A escola, longe pra lá, na vila, não aceita mais meninos, a matrícula já estourou os limites.

O compadre fulano, que não lixou mais pataca na safra, tem de hypotecar a terrinha, porque, doutro modo, não arranja dinheiro para botar roçado.

E' sperreio para toda banda, e as folhas que defendem o poder — as quas o matuto e o sertanejo assignam, atendendo ao "pedido" do chefe politico — ainda se mostram aborrecidas quando ninguém acha geto de acreditar que isso aqui haja virado um novo seio de Abrahão.

UM DEPOIMENTO INSUSPEITO

Lá uma vez ou outra, de tempos em tempos, o homem do pé da serra, do agreste, lava o peito de tamanhas magoas. Aparece uma pessoa dizendo nos jornais as coisas como elas são. Uma pessoa, a quem o governo, para sair da apertura, não pode recorrer ao expediente comum, chamando-a de despeitada, de invejosa. Gente do seu partido, que não tem interesse em fazer careta contra o palácio.

E' o caso dos oportunos comentários que o dominado Hildebrando de Menezes publicou, domingo, num dos nossos matutinos. Nasceu e criou naquelas brenhas, envergando um bonco bom diante do mar, e a quem deve conhecer aquilo que vem a palma das mãos.

Pois bem, o enviado de Tacaratu à Assembléa da beira do Capibaribe,

rasgou o gallo com arte, fez uma choradeira em regra em favor do sertanejo. Disse, muito simplesmente, que ao sertão de Pernambuco, para prosperar, só faltavam quatro elementos: credito, agua, transporte e paz. Como se vê, não falta quasi nada...

E o sr. Hildebrando debruçou nos dedos, tim-tim por tim-tim, as consequências de tamanha penuria. O fazendeiro, ali, cria o seu gado como Deus cria batata. Quando chove o boi tem o que comer, prospera, quando o bato a secca, é mesmo que tinguir. Assim, tudo mais. Uma terra boa damnada, dá o que se plantar, o inverno ajudando. De que serve, porem?

O sujeito enche a casa até a cumieira de milho, feijão, sabe que esses generos aqui no Recife custam os olhos da cara, mas também sabe que aquilo não vale nada. Cadê estrada, cadê meios de transporte?

E' esperar que algum commerciante da redondeza ofereça uma besteira de prego pela colheita ou então que o bicho vire a pilha de cereaes, em pó.

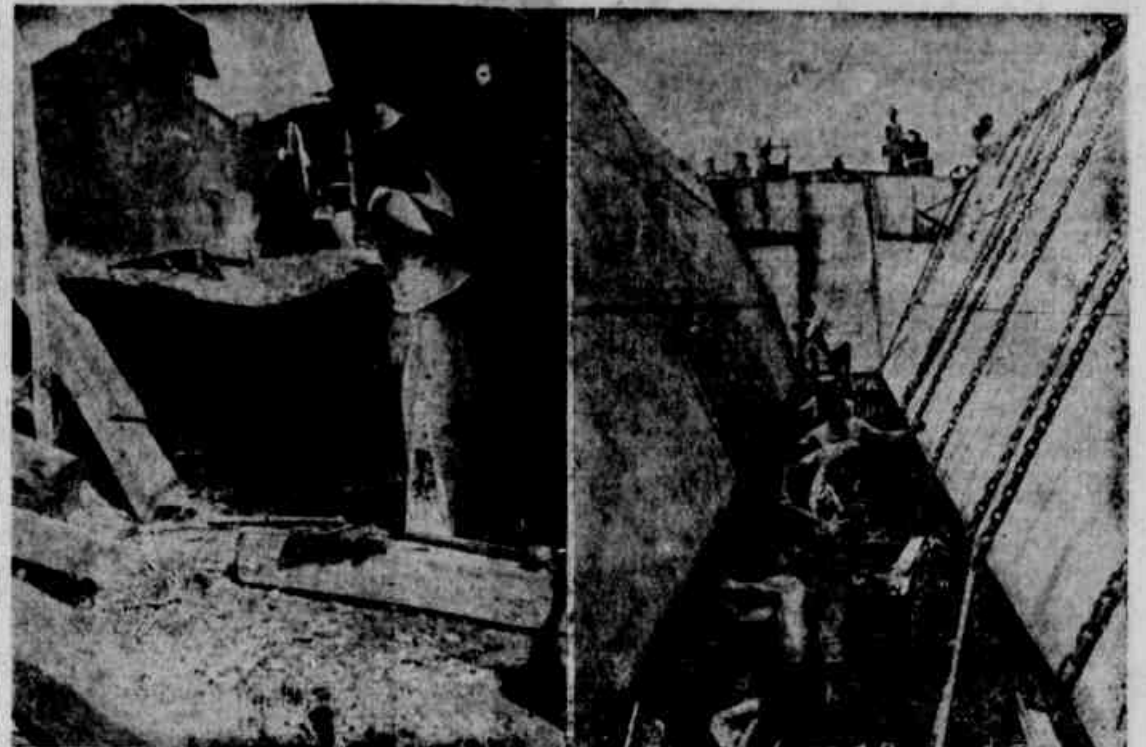
Mas não é só desse tamanho o rosário de desditas das populações castigadas, do S. Francisco, do Araripe.

Escondido atraz das pedras, anda o phantasma do cangaceirismo. As suas investidas continuam frequentes. Dizem assim o deputado Hildebrando Menezes, neste depoimento merecedor do melhor credito:

"Ainda no dia 8, um grupo de malfetores pertencentes ao grupo do famigerado Lampião, composto de sete homens e tres mulheres, bateu quasi todo o municipio de Morotó, roubando, espoliando, destruindo. Estiveram nos lugares Pedra, Carroá, Palha, Estiva, Bom Nome, etc. Só de um pobre velho de nome José Henrique, os bandidos roubaram 1:200\$000 em dinheiro e cerca de 800\$000 em objectos. Uma das mulheres esfaqueou no lugar Carroá a mulher de nome Benta, deixando-a em estado grave; no lugar Pedra, elles esfaquearam no pescoço a um pobre homem. Do municipio de Morotó o grupo passou-se para o de Aguas Belas, de onde fugiu perseguido pelos soldados do tenente José Jardim".

Na praia de Santa Rita

Aspecto desse trecho da cidade que a Prefeitura esqueceu — Ouvindo os operarios do "estalheiro"



A' esquerda um cravador trabalhando; á direita, diversos operarios no interior do batelão

De longe, já se ouvem sons estridentes produzidos pela queda constante do malho sobre a bigorna ou da marreta sobre o espigão.

A parte do bairro de São José, que fica mais proxima a praia de Santa Rita, já está acostumada a essa musica estranha e enervante.

Durante o dia, as pancadas nos ferros e a noite o gunguier acoustado dos guindastes da estiva.

De tanto a tanto da praia, desde a avenida Martins dos Barros até onde começa o cas da bacia do Pina, estendem-se tendas de profissões varias.

De novembro a janeiro, as barcas descarregam abacaxis no pequeno trecho do case dasse nome. Até o luz de março vai a safra de abacaxi e ali no case do Abacaxi desembarcam milhares de sacos procedentes das usinas do Sul do Estado. E de janeiro a dezembro não falta o movimento de barcas que trazem lenha para o consumo das fabricas e padarias da cidade.

São as barcas, saindo e entrando no "Largo", o que há de mais interessante naquella pedaga de praia abandonada e esotro da municipalidade.

As marés que vêm lambendo o monturo, arguendo os paquetes lancados na lama desde a vassura, a lenha de mangue que desembaca, e o trabalho da estiva lá mais adiante, eis o espectáculo continuo.

Mais alguma metros distante do "porto da lenha", ha umas tendas cercadas, com uma inscripção pedindo que não perturbem o trabalho.

Suspensa da lama por uma paca está mais em baixo um batelão de 35 metros, aproximadamente.

Parece um estalheiro, mas os trabalhadores preferem chamar de "tenda de serviço".

Um tim-tim compassado é de minuto a minuto, combinado com muitos outros sem rhythm, que fazem um barulho de doer os ouvidos. De novo volta a ecoar nas paredes o "tim-tim" cadenciado do martelo que malha o ferro em brasa.

Vive-se naquella pequena porção de praia uma vida cadenciada. A maré enche e vaza e os operarios lá vão que esperar pela baixa-mar para trabalhar no cimento do case do batelão n.º 11 das Obras Complementares do Porto, que ha dois annos está sendo reformado, segundo nos informam os proprios trabalhadores.

A REPORTAGEM DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" NA PRAIA DE SANTA RITA

Hontem a reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO esteve em contacto com os homens que trabalham nesse serviço.

A maré estava de vassura e cada qual que aproveitava a oportunidade para collocar os cravos debaixo da embacagem.

Bob o "casco", deixado de lado para o ar e ostentando uns oculos pretos para evitar que algum fragmento lhe caia nos olhos, um homem sudado bate os cravos vermelhos, porque saliram ainda ha pouco dos fornos, para sustentar as chapas de ferro umas ás outras.

O nosso reporter photographico também teve que andar engatinhando por cima de taboas para apontar um flagrante dos trabalhos no interior do "11".

OS PROFISORES

Havia ferreiros, caldeireiros, cravadores, esquentadores, encontradores e passadores. Para andar depressa com o concheto cada um tem sua especialidade.

O ferreiro prepara os cravos, como o caldeireiro faz as "chapas".

O esquentador põe o cravo no fogo de carvão de pedra e mancha o rolo. O passador recebe o cravo ardente e o encontra ao encontrador que, por sua vez, colima-o nas perturbações feitas também pelos caldeireiros, e os cravadores malham com toda a força dos seus braços grossos aquella brasa que em poucos segundos fica de cor de chumbo. Batida do lado de fora do batelão pelos cravadores e da parte interior pelos encontradores, assim, firmando-se chapa por chapa, está na praia de Santa Rita Velha o "11" quasi novo. No entanto, os operarios afirmam que entrará para concerto, em devolvel estado, com o casco enterrado, deixando cair pedacos a menor pancada.

DE 35000 A 75000 POR DIA É UMA HORA PARA O ALMOÇO

Odilon Gonçalves de Lima cravava os espigões a fortes marteladas. O reporter se aproxima e puxa conversa.

"Acha boa a vida? O que não presta é o ordenado. Mas não ha outro geto... A gente trabalha aqui, de 7 horas da manhã até ás 11 e de meio dia até ás 4 horas. 80 temos uma hora para almoço..."

Os cravos apontam e Odilon faz xuntir no ar sua marreta pesada.

Mais adiante, outros homens robustos, "nu's da estiva p'ra cima" passam conduzindo ferros, já saladores de que procuravam informar, disseram logo:

"A gente está assim, não é por caralho, não."

José Vicente então diz que quando batem uns cravos saltem uns "rebarba" (fragmento de ferro) e lhe produziu uma queimadura no pescoço.

José Gomes trabalhava no meio do batelão, alegre. Queixa-se unicamente do pagamento ser effectuado sempre com demora, "já vossa até ás 7 da noite".

Os trabalhadores que os cercavam pa-

ram para apoiar as palavras de collo-

sa.

O ALMOÇO

A sirene de uma fabrica grita onze horas.

O barulho termina e agora se ouve o belougar das aguas, o vento noroeste que bate nos impelidos a sua caminhada.

Pocos foram feitos aqui e acolá e de repente um choro de carne de xarque

Os que não arranjaram um lugar na mesa, sentavam-se em cima de um calote e comiam o que estava depositado num papel de embrulho. Assim também na mesa, onde não se encontrava o prato "p'ra remedio" e a toalha era de papel.

Alguem diz:

— "Não há tempo p'ra tr comer em esta."

Os que não arranjaram um lugar na mesa, sentavam-se em cima de um calote e comiam o que estava depositado num papel de embrulho. Assim também na mesa, onde não se encontrava o prato "p'ra remedio" e a toalha era de papel.

Alguem diz:

— "Não há tempo p'ra tr comer em esta."

Os que não arranjaram um lugar na mesa, sentavam-se em cima de um calote e comiam o que estava depositado num papel de embrulho. Assim também na mesa, onde não se encontrava o prato "p'ra remedio" e a toalha era de papel.

Alguem diz:

— "Não há tempo p'ra tr comer em esta."

Os que não arranjaram um lugar na mesa, sentavam-se em cima de um calote e comiam o que estava depositado num papel de embrulho. Assim também na mesa, onde não se encontrava o prato "p'ra remedio" e a toalha era de papel.

Alguem diz:

— "Não há tempo p'ra tr comer em esta."

Os que não arranjaram um lugar na mesa, sentavam-se em cima de um calote e comiam o que estava depositado num papel de embrulho. Assim também na mesa, onde não se encontrava o prato "p'ra remedio" e a toalha era de papel.

Alguem diz:

— "Não há tempo p'ra tr comer em esta."

Os que não arranjaram um lugar na mesa, sentavam-se em cima de um calote e comiam o que estava depositado num papel de embrulho. Assim também na mesa, onde não se encontrava o prato "p'ra remedio" e a toalha era de papel.

Alguem diz:

— "Não há tempo p'ra tr comer em esta."

Os que não arranjaram um lugar na mesa, sentavam-se em cima de um calote e comiam o que estava depositado num papel de embrulho. Assim também na mesa, onde não se encontrava o prato "p'ra remedio" e a toalha era de papel.

Alguem diz:

— "Não há tempo p'ra tr comer em esta."

Os que não arranjaram um lugar na mesa, sentavam-se em cima de um calote e comiam o que estava depositado num papel de embrulho. Assim também na mesa, onde não se encontrava o prato "p'ra remedio" e a toalha era de papel.

Alguem diz:

— "Não há tempo p'ra tr comer em esta."

Os que não arranjaram um lugar na mesa, sentavam-se em cima de um calote e comiam o que estava depositado num papel de embrulho. Assim também na mesa, onde não se encontrava o prato "p'ra remedio" e a toalha era de papel.

Alguem diz:

— "Não há tempo p'ra tr comer em esta."

Os que não arranjaram um lugar na mesa, sentavam-se em cima de um calote e comiam o que estava depositado num papel de embrulho. Assim também na mesa, onde não se encontrava o prato "p'ra remedio" e a toalha era de papel.

Alguem diz:

— "Não há tempo p'ra tr comer em esta."

Os que não arranjaram um lugar na mesa, sentavam-se em cima de um calote e comiam o que estava depositado num papel de embrulho. Assim também na mesa, onde não se encontrava o prato "p'ra remedio" e a toalha era de papel.

Alguem diz:

— "Não há tempo p'ra tr comer em esta."

Os que não arranjaram um lugar na mesa, sentavam-se em cima de um calote e comiam o que estava depositado num papel de embrulho. Assim também na mesa, onde não se encontrava o prato "p'ra remedio" e a toalha era de papel.

Alguem diz:

— "Não há tempo p'ra tr comer em esta."

Os que não arranjaram um lugar na mesa, sentavam-se em cima de um calote e comiam o que estava depositado num papel de embrulho. Assim também na mesa, onde não se encontrava o prato "p'ra remedio" e a toalha era de papel.

Alguem diz:

— "Não há tempo p'ra tr comer em esta."

Os que não arranjaram um lugar na mesa, sentavam-se em cima de um calote e comiam o que estava depositado num papel de embrulho. Assim também na mesa, onde não se encontrava o prato "p'ra remedio" e a toalha era de papel.

Alguem diz:

— "Não há tempo p'ra tr comer em esta."

Os que não arranjaram um lugar na mesa, sentavam-se em cima de um calote e comiam o que estava depositado num papel de embrulho. Assim também na mesa, onde não se encontrava o prato "p'ra remedio" e a toalha era de papel.

Alguem diz:

— "Não há tempo p'ra tr comer em esta."

Serão julgados por Conselho Militar os officiaes accusados de incompetencia

Regulamento baixado em decreto federal — Lavrado o despacho, caberá ao ministro da Guerra confirmar ou não o veredictum

RIO, 24 (Meridional — Aereo) — O presidente da Republica assignou decreto regulando o funcionamento do conselho militar destinado ao julgamento de officiaes do Exército que se revelarem flagrantemente incompetentes, quer no exercicio normal de commando, quer por occasião de exercicios, manobras ou operações de guerra, sob sua direcção, de accordo com o decreto n.º 692, de 15 de março de 1935.

Determina o regulamento em apreço que os commandantes de regiões militares têm autoridade para suspender temporariamente do exercicio de suas funções os officiaes accusados na alludida conformidade.

Nos casos em que a direcção das manobras ou operações estiverem sob a direcção de autoridade superior a do commandante da região, caberá a esse autoridade superior as attribuições referidas.

O acto da suspensão do exercicio das funções será, com toda a documentação comprovante da incapacidade do official, submettido ao ministro da Guerra, que o mandará julgar por um conselho.

Se o official houver respondido a inquerito policial militar, constituirá este a mesma documentação.

O official suspenso do exercicio de suas funções, na forma do artigo 1.º, será mandado apresentar ao Departamento do pessoal do Exército, onde permanecerá addito até final julgamento em operações de guerra, á grande unidade onde deve ser julgado.

O official suspenso do exercicio de suas funções em virtude da presente lei será obrigatoriamente submettido a conselho.

A COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

O conselho compor-se-á de quatro officiaes, juizes, com função na Capital Federal e com precedencia sobre o accusado, sob a presidencia do chefe do Estado-Maior do Exército, quando se tratar do julgamento de official superior ou general, em caso contrario, a presidencia do conselho caberá, alternadamente, a cada sub-chefe. Em operações de guerra, o conselho será constituido na grande unidade onde deve ser julgado o official, sob a presidencia do commandante dessa mesma grande unidade.

Os juizes do conselho serão nomeados pelo ministro da Guerra, por indicação do chefe do D. P. E., que para esse fim terá escalas separadas de officiaes combatentes, de officiaes dos quadros de Intendencia e Saúde, dentro dos quaes deverá attender, quanto possível, á especialidade de official em julgamento.

Em operações de guerra o conselho será nomeado pelo commandante em chefe das forças.

Se o accusado for considerado apto, mas ocorrer falta disciplinar ou crime, será por aquella punido, remetendo-se, no segundo caso, os autos á justiça competente.

Se for considerado apto sem qualquer outra circunstancia, a decisão constará dos assentamentos do accusado e o processo archivado, voltando elle ao exercicio de suas funções.

Se for considerado inapto, será o accusado reformado com as vantagens pecuniarias relativas ao posto e ao tempo de serviço que tiver, ficando absorvido por esta penultima qualquer falta disciplinar apurada. Verificando-se a existencia de crime militar ou comum, serão remetidas copias dos documentos ou depoimentos referentes ao facto á justiça competente.

Até decisão final, não soffrera o official desconto em seus vencimentos pelo facto de responder a processo.

No processo e julgamento previstos neste decreto, será observado, com a conveniente adaptação, o Formulário do Processo Criminal Militar.

Se o accusado for considerado apto, mas ocorrer falta disciplinar ou crime, será por aquella punido, remetendo-se, no segundo caso, os autos á justiça competente.

Se for considerado apto sem qualquer outra circunstancia, a decisão constará dos assentamentos do accusado e o processo archivado, voltando elle ao exercicio de suas funções.

Se for considerado inapto, será o accusado reformado com as vantagens pecuniarias relativas ao posto e ao tempo de serviço que tiver, ficando absorvido por esta penultima qualquer falta disciplinar apurada. Verificando-se a existencia de crime militar ou comum, serão remetidas copias dos documentos ou depoimentos referentes ao facto á justiça competente.

Até decisão final, não soffrera o official desconto em seus vencimentos pelo facto de responder a processo.

No processo e julgamento previstos neste decreto, será observado, com a conveniente adaptação, o Formulário do Processo Criminal Militar.

Se o accusado for considerado apto, mas ocorrer falta disciplinar ou crime, será por aquella punido, remetendo-se, no segundo caso, os autos á justiça competente.

Se for considerado apto sem qualquer outra circunstancia, a decisão constará dos assentamentos do accusado e o processo archivado, voltando elle ao exercicio de suas funções.

Se for considerado inapto, será o accusado reformado com as vantagens pecuniarias relativas ao posto e ao tempo de serviço que tiver, ficando absorvido por esta penultima qualquer falta disciplinar apurada. Verificando-se a existencia de crime militar ou comum, serão remetidas copias dos documentos ou depoimentos referentes ao facto á justiça competente.

Até decisão final, não soffrera o official desconto em seus vencimentos pelo facto de responder a processo.

No processo e julgamento previstos neste decreto, será observado, com a conveniente adaptação, o Formulário do Processo Criminal Militar.

Se o accusado for considerado apto, mas ocorrer falta disciplinar ou crime, será por aquella punido, remetendo-se, no segundo caso, os autos á justiça competente.

Se for considerado apto sem qualquer outra circunstancia, a decisão constará dos assentamentos do accusado e o processo archivado, voltando elle ao exercicio de suas funções.

Se for considerado inapto, será o accusado reformado com as vantagens pecuniarias relativas ao posto e ao tempo de serviço que tiver, ficando absorvido por esta penultima qualquer falta disciplinar apurada. Verificando-se a existencia de crime militar ou comum, serão remetidas copias dos documentos ou depoimentos referentes ao facto á justiça competente.

Até decisão final, não soffrera o official desconto em seus vencimentos pelo facto de responder a processo.

No processo e julgamento previstos neste decreto, será observado, com a conveniente adaptação, o Formulário do Processo Criminal Militar.

Se o accusado for considerado apto, mas ocorrer falta disciplinar ou crime, será por aquella punido, remetendo-se, no segundo caso, os autos á justiça competente.

Se for considerado apto sem qualquer outra circunstancia, a decisão constará dos assentamentos do accusado e o processo archivado, voltando elle ao exercicio de suas funções.

Se for considerado inapto, será o accusado reformado com as vantagens pecuniarias relativas ao posto e ao tempo de serviço que tiver, ficando absorvido por esta penultima qualquer falta disciplinar apurada. Verificando-se a existencia de crime militar ou comum, serão remetidas copias dos documentos ou depoimentos referentes ao facto á justiça competente.

Até decisão final, não soffrera o official desconto em seus vencimentos pelo facto de responder a processo.

No processo e julgamento previstos neste decreto, será observado, com a conveniente adaptação, o Formulário do Processo Criminal Militar.

Se o accusado for considerado apto, mas ocorrer falta disciplinar ou crime, será por aquella punido, remetendo-se, no segundo caso, os autos á justiça competente.

Se for considerado apto sem qualquer outra circunstancia, a decisão constará dos assentamentos do accusado e o processo archivado, voltando elle ao exercicio de suas funções.

Se for considerado inapto, será o accusado reformado com as vantagens pecuniarias relativas ao posto e ao tempo de serviço que tiver, ficando absorvido por esta penultima qualquer falta disciplinar apurada. Verificando-se a existencia de crime militar ou comum, serão remetidas copias dos documentos ou depoimentos referentes ao facto á justiça competente.

Até decisão final, não soffrera o official desconto em seus vencimentos pelo facto de responder a processo.

No processo e julgamento previstos neste decreto, será observado, com a conveniente adaptação, o Formulário do Processo Criminal Militar.

Não farão parte do conselho autoridada a que estiver successivamente subordinado o accusado até aquella que o suspender; os officiaes que tenham parentesco consanguineo ou affin até o quarto grau civil ou collateral; os capitães e officiaes subalternos.

Quando a suspensão for imposta pelo chefe do Estado-Maior, o conselho será presidido pelo general de divisão mais antigo em commissão na Capital Federal.

O FUNCIONAMENTO

O conselho funcionará na Capital Federal ou, quando em operações de guerra, no quartel da grande unidade, com a maioria dos seus membros. Na sessão de julgamento, exigem-se a presença de todos.

Serão ouvidas e rememadas de apelação e facultada ampla defesa ao accusado.

O conselho poderá determinar quaisquer diligencias para melhor esclarecimento do facto e da responsabilidade do accusado, e receber os esclarecimentos que lhe forem fornecidos.

Encerradas as diligencias e reunido o conselho, decidirá, por maioria de votos, da procedencia ou improcedencia da accusação de incompetencia revelada pelo official, indicando mais os factos que porventura, postum, constituir factos disciplinar ou crime.

O despacho será lavrado, sendo os autos do processo enviados ao ministro da Guerra, dentro de 48 horas.

O ministro da Guerra, no prazo de 15 dias, confirmará ou não o julgamento do conselho.

Se o accusado for considerado apto, mas ocorrer falta disciplinar ou crime, será por aquella punido, remetendo-se, no segundo caso, os autos á justiça competente.

Se for considerado apto sem qualquer outra circunstancia, a decisão constará dos assentamentos do accusado e o processo archivado, voltando elle ao exercicio de suas funções.

Se for considerado inapto, será o accusado reformado com as vantagens pecuniarias relativas ao posto e ao tempo de serviço que tiver, ficando absorvido por esta penultima qualquer falta disciplinar apurada. Verificando-se a existencia de crime militar ou comum, serão remetidas copias dos documentos ou depoimentos referentes ao facto á justiça competente.

Até decisão final, não soffrera o official desconto em seus vencimentos pelo facto de responder a processo.

No processo e julgamento previstos neste decreto, será observado, com a conveniente adaptação, o Formulário do Processo Criminal Militar.

Se o accusado for considerado apto, mas ocorrer falta disciplinar ou crime, será por aquella punido, remetendo-se, no segundo caso, os autos á justiça competente.

Se for considerado apto sem qualquer outra circunstancia, a decisão constará dos assentamentos do accusado e o processo archivado, voltando elle ao exercicio de suas funções.

Se for considerado inapto, será o accusado reformado com as vantagens pecuniarias relativas ao posto e ao tempo de serviço que tiver, ficando absorvido por esta penultima qualquer falta disciplinar apurada. Verificando-se a existencia de crime militar ou comum, serão remetidas copias dos documentos ou depoimentos referentes ao facto á justiça competente.

Até decisão final, não soffrera o official desconto em seus vencimentos pelo facto de responder a processo.

No processo e julgamento previstos neste decreto, será observado, com a conveniente adaptação, o Formulário do Processo Criminal Militar.

Se o accusado for considerado apto, mas ocorrer falta disciplinar ou crime, será por aquella punido, remetendo-se, no segundo caso, os autos á justiça competente.

Se for considerado apto sem qualquer outra circunstancia, a decisão constará dos assentamentos do accusado e o processo archivado, voltando elle ao exercicio de suas funções.

Se for considerado inapto, será o accusado reformado com as vantagens pecuniarias relativas ao posto e ao tempo de serviço que tiver, ficando absorvido por esta penultima qualquer falta disciplinar apurada. Verificando-se a existencia de crime militar ou comum, serão remetidas copias dos documentos ou depoimentos referentes ao facto á justiça competente.

Até decisão final, não soffrera o official desconto em seus vencimentos pelo facto de responder a processo.

No processo e julgamento previstos neste decreto, será observado, com a conveniente adaptação, o Formulário do Processo Criminal Militar.

Se o accusado for considerado apto, mas ocorrer falta disciplinar ou crime, será por aquella punido, remetendo-se, no segundo caso, os autos á justiça competente.

Se for considerado apto sem qualquer outra circunstancia, a decisão constará dos assentamentos do accusado e o processo archivado, voltando elle ao exercicio de suas funções.

Se for considerado inapto, será o accusado reformado com as vantagens pecuniarias relativas ao posto e ao tempo de serviço que tiver, ficando absorvido por esta penultima qualquer falta disciplinar apurada. Verificando-se a existencia de crime militar ou comum, serão remetidas copias dos documentos ou depoimentos referentes ao facto á justiça competente.

Até decisão final, não soffrera o official desconto em seus vencimentos pelo facto de responder a processo.

No processo e julgamento previstos neste decreto, será observado, com a conveniente adaptação, o Formulário do Processo Criminal Militar.

Se o accusado for considerado apto, mas ocorrer falta disciplinar ou crime, será por aquella punido, remetendo-se, no segundo caso, os autos á justiça competente.

Se for considerado apto sem qualquer outra circunstancia, a decisão constará dos assentamentos do accusado e o processo archivado, voltando elle ao exercicio de suas funções.

Se for considerado inapto, será o accusado reformado com as vantagens pecuniarias relativas ao posto e ao tempo de serviço que tiver, ficando absorvido por esta penultima qualquer falta disciplinar apurada. Verificando-se a existencia de crime militar ou comum, serão remetidas copias dos documentos ou depoimentos referentes ao facto á justiça competente.

Até decisão final, não soffrera o official desconto em seus vencimentos pelo facto de responder a processo.